ANNO 80

MERO DO DIA 10 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 86

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Ermirio Coutinho

Rio, 16.

Rezaram-se hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, missas por alma do saudoso dr. Ermirio Coutinho.

Compareceram representantes dos drs. Lauro Muller e J. J. Seabra, ministros da industria e do interior, e muitos congressistas.

Da bancada pernambucana estiveram presentes os drs. Julio de Mello, Pereira de Lyra, Esmeraldino Bandeira e Bricio Filho.

O «Diario de Pernambuco» fez-se representar pelo seu correspondente nesta capital, Jovino Ayres.

Camara federal

Rio, 16.

Consta que a mesa da camara dos deputados será reeleita.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 16.

Foi lavrado o decreto nomeando o sr. Ataliba Galvão, actual delegado fiscal na Bahia, para o cargo de conferente da alfandega desse Estado.

Observações astronomicas

Rio, 16.

O observatorio communica terem sido observadas manchas no disco do sol.

Governo do Amazonas

Rio, 16.

Nas eleições para governador e vice-governador do Amazonas, o dr. Constantino Nery obteve 18026 votos e o coronel Antonio Bitencourt 17978.

Peste bubonica

Rio, 16.

Deu-se um obito de peste bubonica.

Diplomacia brazileira

Rio, 16.

O dr. Graccho de Sá Valle foi nomeado ministro plenipotenciario do Brazil no Equador.

Eleições do Estado do Rio

Rio, 16.

Amanhã realiza-se no Estado do Rio a eleição de um senador e um deputado federal, nas vagas do dr. Nilo Peçanha, eleito presidente daquelle Estado, e do barão de Miracena.

São candidatos, pelo partido republicano fluminense, o general Quintino Bocayuva e o dr. Abelardo de Mello.

Negocios do Acre

Rio, 16

Estão orçados em cento e oitenta contos de réis os serviços com as mesas de rendas e postas fiscaes, que serão creados no Acre.

Dr. Olympio Chermont

Rio, 16.

O dr. Olympio Chermont foi nomeado chefe da fiscalização das estradas de ferro de Pernambuco.

Ainda nomeações

Rio, 16.

Ficarão sem effeito as nomeações dos srs. Erasmo Machado e Libanio de Carvalho para escrivão da collectoria federal de Itamaracá e collector em Caruarú.

Serão nomeados para os mesmos cargos os srs. Ponciano Romulo Machado e José Gomes Ferreira Santos.

A secca no norte

Rio, 16.

O Club dos reporters e os redactores chefes dos jornaes desta capital reunem-se hoje afim de deliberar sobre os soccorros que devem ser prestados aos famintos do norte.

—

Rio, 16.

Na proxima segunda-feira, o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, accordará com o presidente Rodrigues Alves sobre as providencias urgentes afim de accudir á secca da Parahyba, Ceará e Rio Grande do Norte.

—

Rio, 16.

Reuniram-se, conforme mandei dizer, os redactores dos jornaes desta capital afim de accordarem sobre os meios convenientes de acudir aos famintos do norte.

Ficou resolvido solicitar do governo, de accôrdo com os termos da constituição federal, soccorros aos famintos e promover festas populares.

Deliberou-se tambem appellar para a imprensa dos Estados não flagellados pela secca para fazer propaganda, em artigos diarios, das obras que remedeiem o mal futuro.

—

Rio, 16.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, subiu hoje para Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica sobre as providencias a tomar com relação á secca no norte.

Cambio

Rio, 16.

O cambio fechou hoje a 12 5/16.

Politica rio-grandense

PORTO-ALEGRE, 16.

Reune-se brevemente o directorio federalista.

Presidirá a reunião o general Silva Tavares.

EXTERIOR

O rei de Portugal

LISBOA, 16.

El-rei d. Carlos acha-se ligeiramente atacado de grippe.

Russia e Japão

LONDRES, 16.

O general Kouropatkine, ministro da guerra da Russia em commissão no Extremo Oriente, informou ao czar Nicoláo que o grão-duque Cyrillo acha-se melhorado dos ferimentos que recebeu no combate naval de Porto-Arthur.

— O ultimo bombardeamento de Porto-Arthur durou quatro horas.

O cruzador russo «Pobieda», apesar de ter soffrido avarias, tomou parte na defesa.

— Continuam a variar os boatos sobre a causa da perda do cruzador russo «Petropawlosk.»

Versões chinezas dizem que o desastre devido a uá machina infernal collocada no porto pelos japonezes.

Parece mais real essa versão.

Outros affirmam que o desastre foi motivado por um torpedo, ainda outros espalham que por uá mina submarina collocada ali pelos proprios russos.

Está provado que compareceram ao combate quatro submarinos japonezes.

O facto causou grande sensação em S. Petersburgo, por desconhecerem este recurso do Japão.

—

LONDRES, 16.

A Russia encommendou á casa Armstrong com a maior urgencia mais navios.

— Correm noticias de que os russos destroçaram um corpo de doze mil japonezes, fazendo os reembarcarem.

A luta deu-se ao oeste do Yalú.

Os japonezes tiveram muitos mortos e deixaram no local do combate munições e canhões.

— A esquadra russa de Vladivostok saiu com rumo ignorado.

— Os russos destruiram tres pontes no Yalú.

— Circulou nesta cidade a noticia que o almirante Makaroff suicidou-se.

Esse boato é, porém, absolutamente falso, tanto mais quanto a bravura do glorioso marinheiro não permittia semelhante versão.

— Telegrammas procedentes de S. Petersburgo dizem circularem noticias insistentes de que o czar Nicoláo irá ao Extremo Oriente.

Joseph Chamberlain

LONDRES, 16.

E' esperado brevemente aqui o sr. Joseph Chamberlain, ex-ministro das colonias.

O estadista britannico vem combater a politica do governo nas colonias.

Exoneração

PARIZ, 16.

O almirante Bienaimé foi exonerado da prefeitura de Toulon.

Morte

PARIZ, 16.

No desastre do cruzador russo «Peropowlosk» foi morto o pintor Veresdchagine.

Banquete

ROMA, 16.

O rei Victor Emmanuel e a rainha Helena, da Italia, offereceram um grande banquete aos dignatarios da côrte.

O imperador da Allemanha

ROMA, 16.

O imperador Guilherme, da Allemanha, continúa em Syracusa.

O rei da Hespanha

MADRID, 16.

O rei Affonso XIII partiu para Tarragona.

O soberano hespanhol foi extraordinariamente acclamado em Lerida.

Tentativa de assassinato

MADRID, 16.

O sr. Maura, presidente do conselho de ministros, está convalescente.

Eleições na Argentina

BUENOS-AYRES, 16.

Os autonomistas votarão no sr. Gonsalez, ministro do interior, para vice presidente da Republica.

Exposição de hygiene

BUENOS-AYRES, 16.

Grande temporal derrubou diversos pavilhões da exposição de hygiene.

Boatos alarmantes

BUENOS-AYRES, 16.

A população desta cidade ficou hontem muito impressionada com a noticia de ter se sublevado a guarnição militar de La Plata.

Essa noticia acaba, porém, de ser desmentida.

Politica chilena

SANTIAGO, 16.

Os liberaes e democratas hostilizarão o gabinete formado pelo sr. Ramirez.

Terremoto

SANTIAGO, 16.

Occorreu violento terremoto em Talco. Desabaram muitas casas.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de abril.

A SEMANA FLUMINENSE

Volto ao meu posto, do qual me ausentei durante dezoito dias, periodo passado entre gemidos e dores cruciantes, que pareciam querer pôr fim a uma vida de trabalhos e sensaborias.

E foi propriamente a labuta que me levou á cama, accendendo as violencias de uma affecção renal, uma historia de calculos que bem ficava mais propria no corpo de um mathematico, um engenheiro, por exemplo.

Mas o que lá vai lá vai, e não assignalo o facto senão como uma satisfação de quem tanto se preoccupa com o cumprimento do dever de que houve falta involuntaria, pela primeira vez, depois de dois annos.

Tambem as duas semanas de minha ausencia não se caracterizaram senão por um lastimavel desenchabimento, um vasio de successos de importancia, de modo que bem pouco valeriam as duas cartas supprimidas, se em verdade essas linhas semanaes traduzissem mais que um registro com opiniões humildes e desapaixonadas.

Hoje, sim, já as minhas notas accusam occorrencias mais interessantes dos sete dias passados, actos officiaes incidindo na critica, successos de rua ou de sociedade um pouco traquinas, convidando á analyse e á reflexão.

E a semana começou, como lhes indiquei por telegrammas por um roubo formidoloso, cercado de mysterio e fructo da desidia e do relaxamento que vão pela maioria das nossas repartições publicas.

Foi na estação Central da estrada de ferro que se passou ainda este caso caracteristico de uma epoca, photographia nitida do despreço dos nossos costumes e da desvalorização da honestidade de uma parte grande da nossa nacionalidade.

A Estrada de Ferro transporta continuamente dos Estados limitrophes ao Rio de Janeiro, enviados pelas delegacias do thezouro, caixotes de tamanho uniforme, contendo numerario recolhido ou saldos disponiveis.

A estação Central, que tem para taes effeitos uma casa forte, resentindo-se ainda de uns restos de anarchia de outros tempos, embora neste momento sob a direcção competente e sisuda do dr. Ozorio de Almeida commettia a irregularidade imperdoavel de deixar taes caixotes, ao Deus dará, isto é, espalhados pelo solo de uma dependencia francamente aberta, um quarto de *toilette* no pavimento terreo, onde empregados e estranhos entravam á vontade para lavar as mãos e o rosto, além da circumstancia de serem as immediações o ponto escolhido de preferencia para a perambulagem dos mais perigosos ladrões, batedores de carteiras e *contistas* do vigario.

Pois foi ahi, como era não só facil como natural, que no dia 3 do corrente, por volta de 1 hora da tarde se deu por falta de um caixote contendo 895 contos em cedulas recolhidas, mas não carimbadas, pela delegacia de S. Paulo e enviado com outros, formando a bella cifra de cerca de 2.790 contos de réis, espalhados no mesmo local.

Ha mais ainda para caracterizar a desidia de que lhes falei: os caixotes ali estavam ha oito dias, pois tantos faziam depois de sua chegada, sem que a Estrada tratasse de envial-os ao thesouro e sem que este os reclamasse!

Quem foi o criminoso, o autor do grande roubo?

E' o que a policia ainda não destrinçou até hoje, a despeito de todas as pesquizas e diligencias, de todos os interrogatorios e testemunhas ouvidas, abrangendo empregados da Estrada e estranhos a essa repartição, ouvidos em segredo de justiça.

Desde a primeira hora as suspeitas mais vehementes recairam na pessôa do engenheiro dr. Saturnino de Mattos, auxiliar do Inspector do trafego, porque a isso conduziram circumstancias e coincidencias verdadeiramente de apparencia criminosa.

O dr. Saturnino, dias antes, comprara uma pequena mala de mão e a collocara vasia na tal sala de *toilette*, onde estavam os caixotes com dinheiro.

No dia em que se descobriu o roubo elle foi á Estrada com sua esposa, e, a titulo de que esta se sentira incommodada, dizem testemunhas ouvidas, estivera na tal sala, donde, saindo, o fez com a mala, que mandou por um carregador transportar para um carro que levou-o á casa de residencia.

Ao conhecimento desse facto pela policia, aquelle engenheiro foi logo preso e posto incommunicavel.

Mas o caixote não appareceu até agora, não foi encontrado na moradia do accusado nem em parte alguma: os depoimentos pouco adiantam, ainda que a crença geral, principalmente na Central, propenda para dar áquelle engenheiro a autoria do crime.

Ante-hontem a policia voltou as suas vistas para um outro lado e prendeu o carregador n. 7 da Estrada, Antonio Bastos, que se diz ter sido visto com um caixote á cabeça, indo pela rua Senador Euzebio e o conhecido ladrão Alfredo Maia da Silva Torres, que esteve na *gare* no dia do mysterioso desapparecimento.

E é quanto ha no capitulo desta falcatrua a mais, reunida a tantas outras praticadas contra o thesouro e cujos autores, na maioria, têm ficado impunes, deante do abastardamento do jury e da theoria de que roubar ao Estado não é crime.

Demais, isso não é senão a consequencia logica e inevitavel do prurido de enriquecer da noite para o dia, sem trabalho e sem canseira, fructo que nasceu ha 12 annos passados, pelos habitos do luxo, de conforto e de bem estar que o nefasto encilhamento enraizou no espirito de muita gente.

O HABEAS-CORPUS DO ENGENHEIRO ACCUSADO

Quatro dias apenas duraram a prisão e incommunicabilidade do engenheiro Saturnino de Mattos, porque a 7 do corrente o juiz federal do districto concedeu-lhe *habeas-corpus* mandando pol-o em liberdade, sob fundamento de que elle não foi tomado em flagrante delicto, não teve nota de culpa, não foi ouvido o juizo tratando-se de crime de sua alçada.

Demais, nas informações prestadas pelo chefe de policia ao juiz federal, informações illogicas e contradictorias com os factos, aquella autoridade teve o descôco de dizer que o paciente *estava preso para explicações!!*

Agora, como de outras muitas vezes, em casos identicos, houve quem bradasse contra a constancia dos *habeas-corpus* concedidos a individuos accusados de crimes monstruosos.

Os que assim pensam, por insciencia juridica ou irreflexão, não vêm que os unicos culpados desse excesso de liberalismo são sempre as autoridades policiaes, ineptas ou desidiosas, que desprezam formalidades essenciaes nos processos e prisões, robustecendo constrangimentos illegaes, porque o *habeas-corpus* não é sómente garantia suprema de innocentes violentados, pois o é tambem de culpados sem as seguranças que a lei exige.

E foi por isso que ainda ha pouco teve *habeas-corpus* o moço Edmundo Michel, preso em flagrante quando feriu mortalmente ao dr. Julio Ottoni, pois a autoridade policial, de proposito ou por inhabil, deixou passar longos dezoito dias sem formar-lhe a culpa, num caso tão facil quanto normal.

Em outro qualquer paiz ás ordens do *habeas-corpus* assim concedidas seguir-se-ia a responsabilidade da autoridade culpada; entre nós, não, a sociedade é quem paga, recebendo no seu seio quem devia estar entre as grades da prisão.

OUTRA FALCATRUA

Ha já algum tempo se alludia aqui e ali sobre grandes irregularidades passadas na administração da Imprensa Nacional e foi por isso talvez que o ministerio da fazenda incumbiu ao inspector Vossio Brigido de um serio exame naquella repartição.

O relatorio do distincto funccionario, que é assim uma especie de pega deshonestos, é tremendo sob varios aspectos.

Tratando dos preços de compra para aquella repartição, diz aquelle funccionario que em relação a artigos para os quaes achou base de confronto no proprio estabelecimento, o prejuizo contra a fazenda foi de 35 %; quanto a outros artigos, em que serviram de comparação as compras da intendencia geral da guerra, o prejuizo foi de 42 %, e em relação ao papel adquirido nesta capital, o prejuizo vae ao duplo e triplo dos preços de compra de administrações anteriores, durante as quaes a taxa de cambio aliás era inferior á actual.

Depois de referir-se a essas porcentagens, diz que a despesa de compra de material e expediente elevou-se, sómente no anno findo, a 782:107$000, podendo-se dahi antever que prejuizo teve a fazenda, só nesse anno.

Com elementos do proprio estabelecimento, e fundado nas compras da intendencia geral da guerra, indica discrepancia de preços extraordinarios.

Demonstra que, sem haver necessidade nem motivo de urgencia que as justificasse, foram feitas compras de varias partidas de papel e nesse sentido cita diversos exemplos, deixando ver que do mesmo papel havia grande quantidade no almoxarifado e maior ainda na alfandega, aguardando despacho, de modo que do papel comprado só mezes depois as officinas pediram algumas resmas.

Analyza a differença de preços desse papel com o de administrações anteriores ao cambio de 10 d., levados em conta os direitos, commissões e outras quaesquer despesas, indicando relações de prejuizo para a fazenda, nessas proporções: 17$ para 53$, 20$ para 63$ e 49$, para 135$; além de outras.

Critica a situação do director e do almoxarife ante essas anormalidades; alludeao abono de quasi 15:000$ de gratificações extraordinarias sem equivalenças de prestações de serviços e em desaccôrdo com os pontos da repartição; fala em um escriptorio erigido sobre uma caixa de agua e separado do estabelecimento e refere-se aos serões a maior com que é aquinhoado o escrevente, para uso de quem foi improvisado aquelle gabinete e refere-se, finalmente, a diversas outras irregularidades que verificou.

E estão com a palavra o director e o almoxarife para se defenderem por escripto, mas já se sabe que ambos serão demittidos.

E muito provavelmente a punição ficará nisso...

O ACRE — SUA ADMINISTRAÇÃO

Com um pouco mais o congresso começaria a funccionar e não estaria decretada a organização do territorio do Acre, pedida urgentemente ás casas do parlamento, em nome de necessidades inadiaveis.

O decreto, determinando essa organização provisoria, só foi dado á estampa no *Diario Official* de 8 do corrente e está conforme o resumo que ha muito lhes enviei: o Acre será administrado por tres prefeitos, cada um gerindo um districto, subordinados todos a um delegado do governo com séde em Manáos e este por sua vez sujeito ao poder executivo da União.

E como tambem lhes disse e é de razão, haverá juizes de districto e de comarca, juizes de orphãos e ausentes, tabelliães etc.

As nomeações para os cargos principaes só hoje á tarde ficarão definitivamente resolvidas em Petropolis, entre o chefe do Estado e o ministro da Justiça. Todavia sabe-se já que estão indicados para os logares de prefeitos os coroneis Cunha Mattos, Siqueira de Menezes e Thaumaturgo de Azevêdo e delegado em Manáos o general Luiz de Medeiros.

Sobre os juizes a escolher, é pensamento do governo aproveitar os magistrados em disponibilidade.

E' quanto ha a respeito da organização do Acre, bem pouco para um trabalho difficultosissimo e que largo tempo ainda demorará até produzir os fructos que se deseja e até ficar de todo regularizado.

Isto, admittido que a organização marche como no melhor dos mundos e sem contar com as incursões violentas dos peruanos, que ainda hoje, disseram telegrammas de Manáos, estão creando uma situação prenhe de perigos e apprehensões para o governo do Brasil, que bem podia ter evitado essas novas sensaborias, se conjunctamente com o tratado de Petropolis tivesse derimido as injustas reclamações do Perú.

Deus queira, porém, que desta vez seja o chronista quem esteja apreciando mal e sem razão os acontecimentos que como nuvens negras se accumulam no extremo norte.

O NOVO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Atravez de informações particulares e da imprensa fluminense, quando me encontrava enfermo, verifiquei com prazer, natural pela estima respeitosa que voto ao dr. Sigismundo Gonçalves, quanto foi elle cercado de apreço e de justas homenagens á occasião de sua partida para o Recife.

Tambem dahi nos chegaram os echos da recepção festiva que lhe foi feita e do contentamento que reinou na solennidade de sua posse ao alto posto que o elevaram os votos do partido Republicano de Pernambuco, renovando a sua confiança nesse velho magistrado, que a um tempo encarna a rectidão administrativa, um espirito acendrado de calma benevolente e uma probabilidade pessoal, fazendo-o um caracter á romana, santelmo de esperança de um governo de paz e de progresso.

E não reflito aqui um juizo simplesmente pessoal que nem por isso deixaria de ser justo; desta minha opinião compartilharam varios orgãos da imprensa fluminense, entre elles o *Paiz*, a *Gazeta* e a *Tribuna*, que nesse sentido se pronunciaram.

Resta dizer que por essa occasião não foi esquecido o nome illustre do dr. Gonçalves Ferreira, que descendo do poder teve a rara felicidade de não decair da confiança de seus compatricios e não desmerecer do apreço e da estima que os processos de sua administração alicerçaram no conceito do povo pernambucano.

BOATOS—O MINISTRO DA FAZENDA

Mais de um jornal alludiu nestes ultimos dias ao boato de que o sr. Leopoldo de Bulhões ia deixar a pasta da fazenda.

No proprio thesouro correu esse rumor e um jornal paulista, a *Platéa*, chegou a noticiar que o dr. Oliveira Ribeiro, que dias antes aqui estivera, fora convidado pelo dr. Rodrigues Alves a occupar aquella pasta.

— Boatos, puros boatos porque me viram arrumando a minha escrivaninha e pondo em ordem os meus papeis, disse-me sua exc. respondendo á interrogação que lhe dirigi.

O GENERAL CARLOS SOARES PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Quando occorreu o lamentavel incidente entre o general Carlos Soares e o almirante Manhães Barreto, o *Paiz* e a *Gazeta* se pronunciaram no sentido de que no fôro civil cabia julgar do acontecimento.

Contradictou-os a *Tribuna*, consoante os precedentes do regimen monarchico como republicano, sustentando que os incidentes entre militares mesmo fóra de quarteis, uniformizados ou não os protogonistas por motivo ou não de serviço, eram sempre delictos militares.

O Supremo tribunal federal, para o qual recorreu o general Carlos Soares, pedindo o seu julgamento pelo fôro civil, em sessão de 9 suffragou mais uma vez a doutrina pela qual se bateu a *Tribuna*, decidindo por sua incompetencia no caso, pois o general Soares está sendo bem julgado em conselho de guerra.

UM CONCELHO MAL AVISADO

A imprensa unanime, transpirando o sentir de toda a população desta capital, verbera violenta e diariamente o concelho municipal que ahi está infelicitando o districto.

O anno passado, o corpo de intendentes, dividido em duas facções politiqueiras, esgotou todo o periodo legislativo, não se reunindo, porque nunca os taes intendentes se entenderam.

Agora, reunido de novo, entrou a fazer toda a sorte de disparates, a começar pela suspensão e proposta de demissão de tres dos funccionarios de sua secretaria, inclusive o director geral, todos vitalicios e que a mesa, por inimizade politica, quer condemnar sem processo e sem defeza, fazendo os seus membros de accusadores e denunciantes de falsidades e juizes a um só tempo.

Tambem já faz dó o que a imprensa lhe tem dito.

INUNDAÇÃO E INCENDIO

No capitulo de calamidades a semana não foi de todo pêca: um temporal medonho na noite de 6 inundou toda a cidade, especialmente as ruas da Cidade Nova e suburbios; um incendio temeroso destruiu dois bellos predios commerciaes, de recente construcção, na estação da Piedade.

A tempestade e o fogo produziram prejuisos de grande monta.

TEMPERATURA E ESTADO SANITARIO

Não sei se uma cousa está ligada á outra, ou se d'aquella vem um auxilio directo para esta.

A verdade é que estamos gosando uma temperatura deliciosa, com uma pontinha de frio pela madrugada, e que foram-se as epidemias: ausencia completa de febre amarella, nada de peste bubonica e quarentenas levantadas.

Bem bom!

(Do nosso correspondente.)

NA MACIOTA...

CCCXXXIV

Será verdade a noticia?
Não sei. Ha tanta malicia,
Tanta lingua com veneno
Sobre a terra...
Apenas sei que é boato
Geral que, em breve, o *Pequeno*,
Por se mostrar olvidado
Do passado,
Publicará o retrato
Do Zé-Bezerra.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria, de 14 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado prorogou por 60 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico do municipio do Brejo.

— Por portaria de 15 do corrente prorogou por mais seis mezes, a licença em cujo gôso se acha José de Oliveira Galvão, 2.º tabellião do municipio de Quipapá.

— O governador do Estado, por acto de 15 do corrente e sob proposta do sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, exonerou do cargo de escrivão da collectoria de Amaragy o cidadão Antonio Luiz da Costa Gomes e nomeou para substituil-o o cidadão José Felix de Lyra.

— O sr. governador do Estado, por portaria de 14 do corrente concedeu ao bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, sub-director do contencioso do thesouro, 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gôso d'essa licença no prazo de 15 dias.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, a 29.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Faria Neves, Francisco Synesio, João Coimbra, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Pereira da Costa, Araujo Lima e Affonso de Barros.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os srs.: João Gonçalves, Samuel Hardman, Manoel Jardim, Honorato Marinho, Henrique Lins e Leopoldo Gusmão; e sem ella os srs.: Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, João Elysio, Domingos Gonçalves, Bertholdo Galvão, Boulitreau, Meira Filho, Domingos de Abreu e Gonçalves da Rocha.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente, por falta de numero para a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito supplementar á verba do n. 4 do § 3.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente, na importancia de 3:000$000.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando providencias no sentido de cessar os attritos entre as autoridades de Paulo Affonso, do Estado de Alagôas e as do municipio de Buique e povoado de Mariana, deste Estado.—A' commissão de estatistica e divisão civil.

Petição de José Nicacio da Silva, auxiliar da Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado, solicitando augmento de vencimentos. — A' commissão de fazenda e orçamento.

O sr. Nobre de Lacerda, usando da palavra, requereu a nomeação de dois membros para a 9.ª commissão.

Para tal fim o sr. presidente nomeou os srs. Pereira da Costa e Francisco Synesio.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 1.ª discussão o projecto n. 14, que autoriza o governador do Estado a despender até a quantia de dez contos de réis, com as obras da cadeia de Quipapá, orou o sr. Oswaldo Machado que, allegando estar ausente o autor do projecto, requereu o adiamento da discussão.

Apoiado seu requerimento e, não havendo numero para votação, ficou sobre a mesa.

Continuando a discussão do projecto e não havendo quem quizesse se utilizar da palavra, foi a mesma encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 30 a 33, da commissão de redacção de leis, redigindo os projectos ns. 7, 8, 9 e 10.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente. 1.ª parte: requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres; 2.ª parte: votação dos projectos n. 14, 3.ª discussão do projecto n. 12, da camara, (reducção do imposto de exportação de courinhos e pelles) e 2.ª do senado, (reparo nos açudes de Caruarú e S. Caetano da Raposa) e trabalhos de commissões.

Dr. Joaquim Correia

Acompanhado por s. exma. esposa, embarcou hontem para Cherbourg, com destino a Pariz no paquete inglez *Thames*, o illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, antigo governador do Estado e senador da Republica.

O bota-fóra de s. exc. que se realizou ás 2 1/2 horas da tarde, no caes Santos Dumont, foi grandemente concorrido por pessôas gradas, amigos e admiradores do distincto pernambucano.

O nosso eminente director sr. dr. Rosa e Silva e os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, acompanhado de seu filho o deputado estadual, dr. Domingos Gonçalves e ajudante de ordens major Peregrino de Faria, dr. Gonçalves Ferreira e general Serra Martins, commandante do districto além de diversas familias, estiveram presentes ao acto.

Por commissões fizeram representar-se os alumnos do Collegio S. Joaquim, a junta da Santa casa de misericordia e a Associação commercial.

O sr. dr. Joaquim Correia e s. exma. esposa seguiram para bordo na baleeira *Neptuno*, da «Companhia serviços maritimos», arrastada pelo rebocador *Amadeu*.

Do *Diario* compareceram ao embarque Almeida Cunha, Rosa e Silva Junior e Nylo Camara.

Ao sr. dr. Joaquim Correia e s. exma. consorte, desejamos esplendida viagem.

Pelo sr. dr. Samuel Valença, delegado de policia do 1.º districto da capital, foram em data de hontem, enviadas á chefatura da policia, as diligencias procedidas: contra João de tal, cognominado por *João Manteiga*, autor dos ferimentos feitos em Fulgencio Lopes Ribeiro e contra Antonio Carrasco da Silva ou Henrique Francisco de Andrade Silva, por crime de ferimentos, perpetrado no municipio de Caruarú.

×

A somma de papel-moeda em circulação no Brazil, no dia 31 do mez ultimo, era de 674.400 contos de réis.

×

O sr. dr. João Affonso de Souza Paraizo, delegado de policia do 2.º districto da capital, remetteu em data de hontem ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas, que foram remettidas pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, sr. capitão Olympio Rabello e apprehendidas em poder de varios desordeiros: 4 facas de ponta, 2 americanas, 1 estoque, e 1 espeto de ferro.

×

Destacaram: para Fernando de Noronha, o soldado José Ignacio da Souza e para Palmares o soldado Avelino Rodrigues Tavares, ambos de regimento de infanteria.

×

O delegado de policia do municipio de Caruarú, sr. João Coriolano de Oliveira, visitou no dia 12 do corrente, em companhia do promotor publico, á cadeia respectiva, encontrando nella 38 detentos, sendo 10 indiciados em varios crimes, 15 appellados, 4 pronunciados e 9 cumprindo sentença.

Os detentos nenhuma reclamação fizeram.

VARIAS

Perante o sr. coronel dr. Alexandre Pereira do Carmo, hontem ás 3 horas da tarde, prestou o juramento do estylo, o sr. tenente-coronel Luiz Felippe de Souza Leão Gonçalves.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 17 a 24 do corrente, o mordomo sr. Antonio Rodrigues de Azevedo Machado.

×

Por falta absoluta de espaço deixamos para a nossa proxima edição o *Retrospecto commercial* do mez ultimo e as *Noticias de Portugal*.

×

Por portaria de ante-hontem do sr. dr. administrador dos Correios foi exonerada, a pedido, a agente de Granito, d. Maria Bessone Pessôa, e substituida pelo sr. Arthur Bessone de Mello.

Tambem por acto de hontem, foi exonerado a pedido o agente de Amaragy, Mariano Antonio Bittencourt, sendo nomeado para esse logar o sr. Pedro Pacheco Couto.

×

Na escola Pinto Damaso, á Varzea, realizar-se-á hoje á noite a 14.ª conferencia da Sociedade de instrucção popular.

Occupará a tribuna, o lente da Escola de engenharia, sr. dr. Lacerda de Almeida.

×

Foi recolhida hontem ao *Banco do Recife* a quantia de 6:500$000 para amortização e juros das apolices municipaes, elevando-se assim á 45:500$000 a somma nelle depositada para esse fim.

×

Seguindo para a villa da Parahyba, no visinho Estado de Alagôas, em busca de melhoras á saúde, enviou-nos despedidas o sr. Olympio Fernandes da Silva, academico de direito.

Feliz viagem.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 200$000 que reunida á de 4:900$000 ali depositada na caderneta n. 55.304, completa a somma de 5:100$000.

×

Acha-se aberto o accesso para a cadeira de 3.ª entrancia do sexo masculino da freguezia da Varzea, vaga pela remoção do professor Antonio Alipio de Souza Ribeiro, para a da Torre.

×

O tachygrapho sr. Fernando Carneiro seguindo hoje para Maceió, despediu-se hontem, por cartão, do *Diario*.

Bôa-viagem.

×

Para a Europa tomaram hontem passagem no transatlantico *Thames*, os negociantes do praça do Recife: Hermann Lundgreen Junior, João Rodrigues, Jayme Moreira Reis, A. M. da Nova, Ventura Matheus, Augusto Fernandes e Francisco Ramos e Silva.

Os tres primeiros vão em companhia de s. exmas. esposas, acompanhando ao sr. M. da Nova sua exma. familia.

×

Escripto com verve, consta-nos que até o principio do mez vindouro, sairá do prelo um interessante livro de sortes, denominado *O feiticeiro*.

Além dos assumptos destinados á consulta, conterá o referido livro, escolhidos artigos de litteratura.

×

De passagem para o Rio Grande do Norte, onde se destina ás salinas de Mossoró e Macáo, acha-se nesta capital o sr. José Maria Alves Ferreira Junior, representante da firma fluminense Ferreira Junior Saraiva.

Agradecemos-lhe os cumprimentos que nos trouxe.

×

Servirá na Caixa Economica o director, sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

NO LAR

Completa hoje mais uma sorridente primavera a graciosa senhorita Ruth Gonçalves Ferreira, dilecta filha do illustre sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, ex-governador do Estado.

A distincta anniversariante que, por tantos predicados, é bellissimo ornamento do lar de seus progenitores, as nossas melhores saudações.

— Faz annos, hoje, a graciosa senhorita Alice E. de Souza Borges, dilecta filha do sr. João de Souza Borges.

— Passará amanhã o anniversario natalicio da interessante creança Adhemar Xavier, filha do sr. dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, juiz municipal de Olinda.

— O illustre sr. dr. Alfredo Freyre secretario da chefatura de policia, tem hoje motivos de justa satisfação, vendo passar mais um natalicio de sua extremecida consorte, a exma. sra. d. Francisca Teixeira de Mello Freyre.

— Com a gentil senhorita Maria Pereira da Silva, consorciou-se hontem, o estimavel sr. Pedro Navarro de Campos, zeloso chefe do districto telegraphico do Recife.

O acto civil teve logar ás 5 horas da tarde, na residencia do estimado clinico-occulista sr. dr. Pereira da Silva, á Magdalena, effectuando-se o religioso ás 7 horas da tarde na capella do Collegio de S. Vicente de Paula.

Aos recem-casados desejamos todas as felicidades.

— Fará annos amanhã a interessante Annunciada, alegria do lar do sr. coronel Ulysses Botêlho de Andrade.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Eugenio Cordeiro, com a graciosa senhorita Rhamnuzia Mello, dilecta filha do sr. José Thales de Mello, digno conferente da alfandega deste Estado.

Celebrou-se o acto religioso no Palacio episcopal, e o civil na rua Imperial n. 166.

Ao joven par almejamos larga messe de venturas.

— Commemorando o seu natalicio, a passar amanhã, a interessante Annunciada Marsdens Botêlho, enviou-nos hontem 3.000 coupons da *companhia ferro carril*, com destino á *Liga contra a tuberculose*.

— O professor Francisco Marques da Trindade, commemorando o 2.º anniversario natalicio de seu filhinho Djalma, hoje, remetteu-nos 157 coupons com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

VISITA Á QUARTEIS

Como noticiámos previamente, o sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto militar, visitou hontem pela manhã, os quarteis dos corpos da guarnição e a fortaleza do Brum.

Em todos elles s. exc. foi recebido á entrada pelos respectivos commandantes e demais officiaes.

As bandas de musicas do 2.º, 14.º, 27.º, 34.º e 40.º, durante a visita fizeram-se ouvir nos seus quarteis.

S. exc. em ordem do dia de hontem, sob a rubrica *visita* tornou publica a sua agradavel impressão por occasião da mesma, consignando o seguinte:

« Visitando hontem e hoje os quarteis dos corpos desta guarnição e a fortaleza do Brum, é—me grato declarar que fiquei plenamente satisfeito pelo estado de asseio em que encontrei os alludidos edificios, o que era de esperar devido aos esforços dos chefes respectivos».

Em a noite de quinta-feira ultima, na occasião em que Manoel Lino se dirigia do municipio do Cabo, para a estação da Ilha, da estrada de ferro de S. Francisco, foi aggredido por um individuo desconhecido, que o feriu.

Contra o criminoso que logrou evadir-se, procede na forma da lei o delegado de policia do Cabo, sr. Capitulino Figueirêdo de Faria.

O ferido foi transportado hontem para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

OS RESPINGOS

O redactor *dentre folhas* concorda que sua secção é um monstruoso instrumento de tortura; mas é uma tortura carinhosa, diz elle.

Justamente como Torquemada, que empregava a fogueira, o auto de fé, para salvar a innocencia contra o peccado.

O redactor *dentre folhas* para assegurar ao *Correio do Recife* e ao *Jornal Pequeno* o vasto encanto da luz, submette um e outro ao supplicio de suas transcripções, que martyrisam como os instrumentos de tortura dos inquisidores.

O mais horrivel supplicio é o desconjuntamento dos periodos, o truncamento das orações, o mutilamento das palavras.

Apreciem a transcripção deste topico do *Jornal Pequeno*:

« Por um contraste esquesito, o centro director em vez de agir sobre a peripheria de sua jurisdição, é esta quem age sobre aquelle, jungindo-o ao poste de circumstancias caprichosas e lamentaveis, das quaes o resultado constante é a perda do prestigio da autoridade e o desgovernamento da população, que se estraga dia a dia, regressando desorientada á primitividade inculta e bestial. »

Vê-se aqui o *Jornal Pequeno*, com os olhos ebrios de dor, tendo os membros despedaçados, o ventre destripado, a cabeça esmigalhada...

O *Jornal Pequeno* não escreveu exquesito com *s*, nem falou em «centro director agindo sobre a peripheria de sua jurisdição», nem disse que «é a peripheria de jurisdição do centro director que age sobre este, jungindo-o ao poste de circumstancias caprichosas e lamentaveis», nem alludio ao «resultado constante das circumstancias caprichosas e lamentaveis, que é a perda do prestigio da auctoridade e o desgovernamento da população», nem affirmou que «a população se estraga dia a dia, regressando desorientada á primitividade inculta e bestial.»

Tudo isto é invenção do carrasco das *entrefolhas* para atormentar o *benjamin* da imprensa.

O *Pequeno* tinha modelado um periodo de uma perfeição rara, no qual chamava as coisas por seus proprios nomes, e a *Provincia* nos deu aquelle formidavel amontoado de palavras revezadas, empenachadas.

* * *

Agora que a *Provincia* discute calorosamente a questão de *limonada de limão*, não vem fóra de proposito transcrever a seguinte noticia, publicada pelo *Agricultor Pratico*, de 15 do corrente:

« Segundo a «*Lectures pour tous*» do corrente mez, a principal attracção da exposição de Los Angeles, perto de S. Francisco, era o limão gigante.

Com effeito esse limão não media menos de 3 metros e 50 de altura.

E' verdade que era perto de 3 mil limões artisticamente superpostos! O limão colossal repousava n'um pedestal de laranjas. Por toda a parte em roda do assumpto principal, como pilhas de balas de artilheria cercando um monumento triumphal, estavam distribuidas pilhas de laranjas ou limões que igualmente ornavam pilares e os telhados dos kiosques visinhos. Neste lado da Exposição californiana tudo canta a gloria da laranja e do limão.

Foram com effeito, os cultivadores de laranjeiras e limoeiros da California que erigiram na Exposição de Los Angeles o limão colossal.

A California é uma das terras preferidas da laranja e do limoeiro e ahi existem mais de 20 milhões de plantações d'essa arvore.

Nesta mesma Exposição de Los Angeles podia se admirar um carro com a caixa, as rodas e os cavallos tambem feitos de laranjas. Uma laranja colossal formada de dez mil laranjas, era assim como o limão colossal, a grande attracção da Exposição, toda em gloria da laranja e do limão. »

De todas estas laranjas e «formosos limões, virgineas tetas imitando», fizeram os expositores uma deliciosa bebida, que foi distribuida por todos os visitantes da exposição, os quaes, não sabem dizer o que beberam—se foi limonada de laranja, ou laranjada de limão.

FURTO A BORDO

GATUNO ARREPENDIDO

Um carvoeiro do vapor nacional *Guajará*, actualmente fundeado no ancoradouro interno do porto, illudindo ante hontem a vigilancia do pessoal de bordo, penetrou no camarote do immediato, sr. João Alves Pinto, subtraindo a quantia de 30$000 que estava no bolso da calça daquelle official.

Não satisfeito com a colheita, abriu um armario, de onde retirou uma bolsa de viagem, cuja fechadura violou, apoderando-se por esse meio de 800$000 que na mesma estavam guardados.

De posse do dinheiro, o carvoeiro saiu do camarote, deixando apparentemente tudo em seus logares.

Ao meio dia, o já citado immediato tendo necessidade de vir á terra, dirigiu-se ao camarote afim de preparar-se.

Depois de vestido, teve a precaução de correr os bolsos das calças, dando então pela falta do dinheiro que deixara em um delles. Julgando, porém, que o tivesse perdido, foi ao armario afim de munir-se de nova importancia, ficando perplexo por encontrar vasia a bolsa de viagem e com a fechadura arrombada.

Immediatamente communicou o facto ao commandante do vapor, que por sua vez transmittiu-o ao agente da policia maritima, sr. Joaquim Carneiro.

Este dirigindo-se logo para bordo, encetou as necessarias diligencias, nada obtendo comtudo do positivo. Apenas recaiam suspeitas da autoria do facto sobre o creado de bordo, Pedro José Lisbôa, encarregado da limpesa dos camarotes dos officiaes e o unico que nelles tinha livre entrada.

A' vista disso, o sr. Joaquim Carneiro prendeu-o, fazendo-o remetter com um officio ao delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença, que deveria continuar as diligencias, por quanto Lisbôa ha dias pernoitava em terra.

De facto, proseguindo-as, o sr. dr. Valença, depois de ter mandado recolher Lisbôa á casa de detenção, nada obteve de positivo contra o indicado gatuno.

Estavam as coisas nesse pé quando hontem o sr. agente da policia maritima recebeu um officio do commandante do *Guajará*, fazendo-lhe sciente de que o verdadeiro gatuno, cujo nome não conseguimos saber, arrependido do crime que havia praticado e sentindo remorsos por ver um innocente castigado em seu logar, ausentara-se de bordo, tendo antes entregue a quantia subtraida a um companheiro, que devel-a-ia restituir ao legitimo dono, logo que se achasse a salvo da policia.

Satisfazendo o pedido, o companheiro desempenhou a incumbencia que lhe fôra confiada, entregando hontem o dinheiro ao immediato.

O sr. Joaquim Carneiro, fez remetter copia desse officio ao sr. dr. Samuel Valença, que expediu o competente alvará de soltura em favor de Lisbôa.

Felizmente para este, vale mais do que a falta de provas, a consciencia do gatuno, restituindo-lhe com a liberdade a reputação de homem de bem.

No caes do Ramos, ante-hontem, ás 9 1/2 da noite, Martins Christovão de Sant'Anna esbofeteou a um catraeiro.

Foi preso.

De domingo a domingo

O sabbado é para toda a gente um dia de maiores affazeres e de maiores preoccupações: é o dia dos balancetes da semana, dos pagamentos, dos ajustes de contas, da limpeza das casas, das matalotagens das familias, de todos esses arranjos, emfim, que constituem a vida commercial, ou a vida domestica.

E' para nós igualmente o dia de maiores trabalhos e de maior tributo ao labor da imprensa.

Logo que amanhecemos, as columnas deste rodapé nos estremunham o espirito.

Começamos a memorar os dias findos, corcuvilhando na politica, nas lettras, nas artes, nas industrias, em todas as relações da actividade pernambucana, um assumpto, um pretexto sequer, para esta cavaqueira e encontramos diante de nós uma semana vasia!

A politica repousa das suas proprias arrelias, as lettras dormem á sombra das tradições, as artes, as industrias descançam as fadigas da derradeira exposição do Lyceu.

Passamos os olhos pelas folhas da semana e deixamos todas ellas, dando razão áquelle celebrado Alphonse Daudet, que dizia não haver phrase chula e ruim que não fizesse a sua época.

Hoje tudo entre nós é *chaleira* e não ha nos jornaes da opposição um só dia em que se não leiam, nos mais variados caracteres da imprensa, aquella palavra desenxabida.

O *Jornal Pequeno*, porém, a exemplo de Gustavo Flaubert, *que tencionava erguer á tolice humana um monumento severo*, offereceu ante-hontem aos seus leitores uma cousa nova: uns lapsos extraordinarios de grandes escriptores.

No entretanto, a novidade do vespertino bem poderia ser incluida na lista desses lapsos si fosse possivel chamar grande ao escriptor do *Pequeno*.

Realmente elle esqueceu-se de dizer que tudo aquillo já o *Jornal do Commercio*, do Rio, publicára ha alguns annos atraz.

Para assignalar a eterna tolice humana não precisamos desenterrar o excellente autor da *Madama Bouvary*, cuja penna M. Sainte-Beuve chamava de escapello.

Aqui mesmo, na nossa meia lingua indigena, não será difficil registral-a.

Ha tanta tolice por ahi alem!

Em cada esquina a gente abalrôa com ella...

Não ha pelintra que não arrote sizudez, não ha pobretão que não ostente fortuna, não ha burguez que não se enfeite com os gallicismos!

Ainda agora mesmo, um fiandeiro da Paulista, embarcando para o norte, despediu-se dos amigos, a mastigar um *sans plus adieu*, como encontramos tambem no *porta-cartões* do *Jornal Pequeno* o anniversario de uma *demoiselle*, digna esposa de conceituado cavalheiro, matrona de apurada linhagem!

Não será uma tolice semelhante *salada* de linguas?

A gente toma passagem em um *bond* qualquer e ouve regougar um cavalheiro, cuspinhando o seu patriotismo contra os negocios publicos.

Falla contra a limpeza publica, clama contra a carestia dos generos, vocifera contra a emissão das apolices para manter um funccionalismo inutil e exagerado.

Vão vêr esse mesmo typo, conhecel-o de perto, estudal-o.

Prega a limpeza, mas é o primeiro a não cumprir os preceitos da hygiene, manda atirar o lixo da casa para a rua, róe as unhas, urina nas curvas das praças, escarra nos assoalhos, vende mercadorias a preço elevadissimo, consciente de que são falsificadas, quando elle proprio não as falsifica, ou então é funccionario publico, rebelde ao ponto e aos deveres, sem habilitações e sem serviços!

Quantos o escutam e até o applaudem?

E' a tolice humana que anima esses ouvintes...

Arthur Azevedo, em um dos seus applaudidos folhetins, conta o caso de um amigo que o fôra ver e ficára para o jantar.

O primeiro prato servido fôra feijão, que o conviva recusára, declarando não gostar desses legumes.

Depois, viera um guizado, que igualmente não agradára.

— Estou embaraçado, fallou o amphitrião. Não ha mais nada a servir..

Vermelho e confuso, o conviva estendeu o pescoço para a travessa das vagens, exclamando:

Ah! mas é feijão mulatinho? Esse eu aprecio muito...

Que tolice! Foi de certo a etiqueta, aliás tardia e mal desfarçada, que obrigou aquelle fastiento cavalheiro a digerir o feijão.

Vê o *Jornal Pequeno* que póde construir o seu monumento sem perturbar o somno dos mortos ou sequer atravessar o oceano.

MUTILADO

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames de hontem:

2.º anno

Luiz Sabino de Mello, simplesmente grão 5 em civil e plenamente nas outras cadeiras.

Walfrido Maciel da Silva, plenamente grão 8 em constitucional e grão 7 nas outras cadeiras.

João Carolino Rodrigues de Medeiros, plenamente grão 6 em civil e constitucional e simplesmente grão 5 em internacional.

Raphael Cavalcanti de Albuquerque, simplesmente grão 5 em internacional e grão 3 em civil.

José Raul de Moraes, simplesmente grão 2 em constitucional e grão 1 nas outras cadeiras.

Adolpho Camello Pessôa d'Albuquerque, simplesmente grão 5 em civil.

Ha dias Manoel Joaquim do Nascimento fez diversos ferimentos em Santo Amaro das Salinas.

Passando hontem pela rua Duque de Caxias, ás 3 1/2 horas da tarde, o subdelegado de Santo Antonio, prendeu-o.

×

Afim de depôr como testemunha em um processo crime o sr. coronel commandante geral, determinou ao commandante do regimento que fizesse apresentar ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, ao sr. dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, na sala das audiencias, o 2.º sargento Antonio Luiz da Serra Cavalcanti.

×

A *Livraria Economica*, do sr. Manoel Nogueira de Souza, á rua Barão da Victoria n. 17, recebe assignaturas para o brilhante periodico fluminense *O Malho*.

Nesse sentido publica neste *Diario* um annuncio que vai inserto na secção competente.

×

Devidamente rubricadas pelo sr. coronel commandante geral, foram devolvidas ao commandante do regimento, as escusas do serviço dos ex-soldados Dimas Jorge Paes Barretto e Antonio Joaquim Marianno.

ALMA RELIGIOSA

Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

⌘ Por alma do commendador José Candido de Moraes, ás 8 e 8 ½ horas do dia, na matriz da Boa Vista.

⌘ Por d. Bibiana Augusta de Albuquerque Martins Silveira, ás 8 horas, na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco.

⌘ Por Manoel Cardoso de Miranda, ás 8 horas do dia, na ordem 3.ª de S. Francisco.

Para continuação da construcção da torre da matriz de Jaboatão, foram obtidas mais as seguintes esmolas:

Theodomiro Valois, Tito Valois, Graciliano Valois, Fantino Valois, João Viegas, dr. Henrique Capitulino, André Avelino, José Luiz e João Valois, 5$ cada um.....	45$000
José Maximino de Lyra......	10$000
Rendimento da salva.......	6$200
Dr. José Duarte e Manoel Braga........	10$000
Dr. Joaquim Ferreira Rocha..	5$000
Devoto 4$ e Pedro Barreto 2$	6$000
Aprigio Ferreira da Silva, Bernaedino Paiva, José Terencio, Arthur C. da Cunha, 2$ cada um.......	8$000
Antonio Pereira Caldas.......	4$000
João Baptista de Moura, Francisco do Rego Costa, devoto, Francisco Medeiros, 5$ cada um........	20$000
Manoel Luiz Pereira, devoto, José Carlos, 5$ cada um.....	15$000
Julio Bezerra 5$, João Fonseca Pina 2$, José Pedro 1$.....	8$000
Dr. Alberto Barretto, José Pinto, Abilio da Camara Lima, Domingos Rego, José Felix Pimentel, Silvino de Souza Leão, 5$ cada um......	30$000
Austriciliniano de Oliveira e Francisco da Costa Prazeres	10$000
Coronel Jeronymo Maranhão 5$, uma promessa 5$, padre Estevão Torres 5$ e dr. Pereira da Silva 2$........	17$000
Quantia já publicada........	4:075$670
	4:269$870

Vida Social

Reunirá hoje ao meio dia em assembléa geral, na residencia do consocio Paulo Guedes, a sociedade litteraria *José de Alencar*, para proceder á eleição da nova directoria que tem de reger os trabalhos sociaes de abril a setembro do anno corrente.

— Effectuará ás 6 ½ horas da tarde, em sua séde, a sessão de posse da nova directoria, o club musical *Torrense*.

Depois do acto, os socios presentes, tendo á frente a respectiva banda, irão em passeiata conduzir o novo presidente, sr. dr. Antonio Tolentino Campos, á sua residencia.

— O club carnavalesco mixto das *Pás*, realizará no domingo, 21 de maio, uma sessão e sarau dansante, em commemoração ao anniversario de sua fundação.

A festa está a cargo da directoria das senhoras, que muito se esforçam pelo seu brilhantismo.

O club reunirá amanhã, em sessão de assembléa geral, ás 7 horas da tarde.

— O club *Navegantes da epocha* reuniu, na quinta-feira ultima, em sua séde á rua Augusta n. 276 2.º andar, sob a presidencia do sr. Gabriel Archanjo, sendo lido um officio do socio Eduardo de Mello pedindo a nomeação de uma commissão para formular o regimento interno e externo do club. Sendo approvada a proposta foi o mesmo encarregado de apresental-o.

A assembléa deliberou tambem crear uma parte recreativa, após orarem os socios Bernardino Lopes, Caetano Barros, Affonso Motta, Innocencio e J. Lydio.

— A interessante menina Rita Miranda, solennizando o seu anniversario natalicio, hoje realizado, enviou-nos hontem 167 coupons da empresa ferro-carril com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

— Reune ás 3 horas da tarde em assembléa geral a devoção particular do glorioso martyr S. Sebastião erecta na freguezia de S. José na séde provisoria, á rua da Assumpção n. 32.

— Reune hoje ás 3 horas da tarde em sua séde a directoria da sociedade recreativa «Juventude» para tratar da reorganização da mesma e bem assim de negocios urgentes.

O club carnavalesco mixto *Immigrantes portuguezes* reune em sua séde, á rua Lomas Valentinas n. 50, 2.º andar, ás 4 horas da tarde, afim de tratar de assumptos de alta importancia.

FORUM

Jury do Recife

Presidente—Dr. José Maria da Rocha Carvalho.

Promotor publico—Dr. Antonio Vieira de Mello.

Escrivão—Coronel Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Tendo comparecido 18 juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 2.ª sessão ordinaria do jury, ficando adiidada para amanhã, ás 10 horas do dia, sendo sorteados os jurados seguintes eficando multados em 5$000, os jurados que deixaram de comparecer:

Antonio José Dias da Costa, Manoel Joaquim de Castro Madeira, dr. Alvaro Augusto Pereira, Horacio Uchôa, dr. Leopoldo de Araujo, Francisco de Paula Azevede Lima, dr. Augusto Carlos Vaz d'Oliveira, Ignacio Cecilio Bezerra Cavalcanti, Francisco Carneiro da Cunha, Agostinho Gonçalves de Barros e Silva, João Baptista Cesario de Mello, dr. Antonio Justino de Souza, João Pedro Simões, Francisco Leite d'Oliveira, dr. José da Cunha Liberato de Mattos, José Angelo d'Amorim e Silva, Samuel Ferreira Pinto e Francisco Ribeiro de Mello.

Sob os bons auspicios de s. m. rei d. Carlos I, de Portugal, reunirá na cidade de Lisbôa, o congresso maritimo internacional, que deverá abrir solemnemente á 22 de maio proximo.

O congresso occupar-se-á com os seguintes assumptos que se acham detalhados no respectivo programma: Oceonographia e hygrographia; Meteorologia, Mar territorial; Congresso e conferencias; Obras de assistencia maritima; Estatistica maritima internacional; Canal interoceanico do Panamá; Convenção da união maritima internacional; Corridas de *yachts*; Pesca maritima; Telegraphia e Telephonia sem fio; Utensilios maritimo.

Durante as sessões do congresso effectuar-se-ão as festas e excursões que seguem: Recepção pelo *comité* local, Inauguração do certamen de Occeonographia, Visita ao porto de Lisbôa, Excursões a Cascaes e Cintra e sobre o Tejo até Villa-Franca, Representação de gala e Banquetes.

Tal é em resumo, a communicação que nos fez a *Associação internacional da marinha*, com séde em Pariz, por intermedio de seus presidente o sr. J. Charles-Roux e secretario geral G. L. Pesce.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 84 doentes.

Visitou-nos hontem o sr. Carlos A. Reis, professor de desenho do collegio Paulistano e correspondente da acreditada revista de artes *O mundo elegante*.

O sr. Reis, que é autor do methodo de desenho, adoptado pelo governo para uso da instrucção publica no Estado de S. Paulo, desembarcou hontem do *Thames*, vindo a esta capital em viagem de propaganda á revista de que é correspondente.

Contando demorar-se poucos dias no Recife, collecionará durante esse prazo paysagens, vistas e retratos das cousas e vultos Pernambucanos, afim de dedicar especialmente ao nosso torrão um numero especial da revista, que por excepção deverá conter 20 paginas.

Offertou-nos s. s. o ultimo numero d'*O mundo elegante*, datado de 5 do mez findo.

Ao sr. Carlos Reis, que se acha hospedado na Pensão Siqueira, gratos ficamos pela visita feita ao *Diario*.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O commissario dr. Costa Ribeiro, visitou do dia 11 ao dia 16 os seguintes predios: ns. 2, 4, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 70, 72, 74, 78, 80, 84, 86, 88, 90, 92, 96, 100, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 128, 130, 132, 134, e 136 á rua da Senzalla Velha. 46, 55, 57, 61 A e 64 á rua da Guia; 3, 5, 10, 6 e 12 á rua Marquez de Olinda. Fez 31 intimações e 5 desinfecções.

O commissario dr. Silva Leal, visitou os predios ns. 44, 39, 37, 35, 42, 31, 38, 36, 29, 27, 34, 32, 25, 30, 23, 21, 26, 19, 17, 15, 24, 13, 20, 11, 18, 9, 7, 14, 5, 3, 10, 8, 6, e 4 á rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas, 16, 12, 10, 11, 9, 7, 8, 3 e 12 no becco dos Patos, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 20, 22, 24, 11, 15, 19, 13 e 17 á rua da Roda. Fez 38 intimações.

O commissario dr. Theophilo de Hollanda visitou os predios ns.: 58, 56, 54, 52, 50, 48, 46, 44 A, 42, 40, 38, 38 B, 36, 32 A, 32 B e 32 C á rua Tobias Barretto, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 31, 1, 3, 5, 7, 9, 13, 24, 26, 30, 32, 74, 68, 66, 62, 60, 58, 56, 54, 52, 50, 48, 46, 44, 42, 40, 38, 26, 29, 27, 25, 23, 21, 19 (1, 3, 5, 7, 9, quadro), 15, 13, 11, 9 e 7 á rua da Palma, 17, 15, 13 A, 11, 11 A, 9, 7, 5, 1 e 13 á rua da Paz. Fez 19 intimações, sendo uma ao proprietario do quadro á rua da Saudade para collocar latrina e exgôtto para aguas servidas.

O commissario dr. Baptista Fragoso, visitou os predios ns. 93, 95, 97, 99, 101, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40 á rua de Santa Rita Velha e fez 17 intimações.

Funccionou hontem o Conselho superior de instrucção publica sob a presidencia do sr. Antonio Gomes Leal director da instrucção, presentes os srs. drs. Olintho Victor, Feliciano da Motta, Trajano de Mendonça e professores João de Medeiros e Paula Recha.

Foi lida e approvada acta da sessão anterior.

O expediente constou apenas de uma communicação do professor Medeiros scientificando ao conselho haver tomado posse do cargo de director da Escola propagadora, passando nesta qualidade a fazer parte do conselho como membro nato.

Ficando assim vago o logar de representante do magisterio particular o conselho resolveu convidar o substituto professor Ernesto Miranda.

×

Foram mandados substituir: no destacamento da Bôa Vista, o soldado Manoel Baptista da Silva Motta, no do 2.º districto de S. José, os soldados José Lourenço da Silva e Joaquim Correia do Nascimento e no de Santo Antonio, o soldado Manoel Ferreira Alves, os dois primeiros para baixar a enfermaria do hospital Pedro II, afim de tratarem-se e os ultimos para serem punidos correccionalmente por terem se portado mal nos referidos destacamentos.

×

A bem da disciplina, foram excluidos do estado effectivo do regimento de infanteria, os soldados Joaquim Correia do Nascimento e José Lopes de Araujo.

×

O sr. dr. Francisco Guedes Pereira agente da companhia de seguros *A Equitativa* recebeu hontem, da directoria da mesma sociedade, no Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

« Sorteadas treze apolices, entre as quaes a de n. 8.730, pertencente a Carlos Pery de Souza Lemos. Pague. »

A cada apolice das sorteadas cabe a quantia de 5 contos de réis, dando na opção, direito ao seu portador a uma apolice saldada no valor de 14 contos.

×

O numero de ratos apresentados ao desinfectorio do Rio de Janeiro, desde que a direcção da Saúde publica annunciou pagal-os, elevava-se no dia 3 do corrente, ao total de 59.842.

×

Voluntariamente apresentaram-se no dia 23 de março findo, ao subdelegado do districto de Jatobá, municipio de Granito os individuos Carolino Alves Cardoso e Alvino Alves Cardoso, criminosos nos municipios de Bôa-Vista e Ouricury.

×

Em 5 do mez findo Terto Rodrigues da Silva, no municipio de Granito, assassinou ao menor Manoel, filho de José de tal.

O criminoso foi preso em flagrante.

×

No decurso do mez de março ultimo, foram recolhidos á cadeia publica do municipio de Granito, os seguintes individuos: José Agostinho Bezerra, vulgo *José Mandim*, preso em flagrante por crime de morte; Francisco Saturnino, pronunciado no art. 294, § 1.º do cod. penal; José Victor e Manoel Marcellino Correia, pronunciados no art. 304 do mesmo codigo e Manoel Laranjeiras, por crime de furto de cavallos, no logar *Campos de crear*, daquelle municipio.

×

Pelo sr. coronel commandante geral, foram mandados punir o soldado do regimento de infanteria, Luiz Jeronymo de Carvalho e o 2.º sargento do esquadrão de cavallaria, João da Silva Carneiro, aquelle por ter provocado praças que faziam parte da patrulha que rondava o districto de Santo Antonio e este por não ter nessa occasião achando-se presente, tomado providencias a respeito, como lhe cumpria.

×

Os srs. Motta Silva & C, proprietarios do confortavel *Hotel e Hospedaria*, em Garanhuns, nos offertaram hontem uma vista photographica do seu estabelecimento, situado em excellentes condições naquella cidade.

Agradecidos.

×

As bandas de musica do regimento de infanteria seguirão hoje no trem de 5 1/2 horas da tarde para Olinda, afim de tocar na residencia do exm. sr. conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14 de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Alvaro de Castro.

O 34.º dará as guardas do hospital, caixa economica e os officiaes para as guardas e ronda de visitas e o 40.º dará a guarda da alfandega.

Uniforme n. 4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º de infanteria Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingos Netto.

O 2.º de infanteria dará as guardas do hospital, caixa economica e os officiaes para as guardas e ronda de visitas e o 40.º de infanteria dará a guarda da alfandega.

Uniforme n. 7.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Bernardino de Almeida Seixas e d. Elisa Amelia Pessôa, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque e Mello e d. Adalgisa Maciel Vieira Neves, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª publicação

Erondido Gonçalves da Silva, residente no districto da Bôa Vista e d. Joanna Maria da Conceição, residente no districto do Pôço da Panella, solteiros.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Bezerra dos Anjos e d. Francisca de Barros Netto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José,

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n.1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 2.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 8, anno II, d'*O agricultor pratico*, quinzenario que nesta cidade se publica sob a direcção do sr. dr. I. de Barros Barretto. Traz o seguinte summario: O preço da farinha; as novas fabricas de oleo; O limão colossal. O futuro do assucar. Cortadores mechanicos. Influencia da humanidade. Experiencia de extracção nas moendas. Papel moeda. A luz do alcool. A Baunilha. Syndicato agricola. Estatistica assucareira Agricultura scientifica; e Commercio.

— Distribuiu-se hontem o n. 232, anno IV, d'*A pimenta*, humoristico dirigido por *Lingua de prata*.

— O sr. Leopoldo da Silveira offereceu-nos hontem exemplares dos ns. 2077 e 2078, anno XXIX, d'*O Pimpão*, e 255, anno VI, d'*O seculo* de Lisboa.

Agradecemos a lembrança.

— Accusamos recebidos:

O numero da revista *Le Bresil*; datado de 27 do mez ultimo, tratando dos seguintes assumptos:

Correio do Rio; Echos; Prata Pacifico; Estados Brazileiros; Revista finadceira; aviso financeiro e movimento maritimo.

— O n. 3.º anno 2.º da *Dosimetrie*, revista de alcaloidotherapia, trazendo artigos sobre: O methodo da dose sufficiente em therapeutica; Chronica; A dosimetria e a pratica gynecologica; A alcaloidotherapia nos Estados Unidos; A constipação na adolescencia; As indicações da associação anti-spasmodica; Diphteria e sulphydral; Variedades; Bibliographia e Clinica dosimetrica.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 2, 11 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 5.

Amanhã.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 8, pessoal as praças ns. 10, 22 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Em beneficio da Sociedade dos empregados da Companhia de Caxangá, realiza hoje á noite, uma funcção extraordinaria a empresa do *Bioptik*, expondo entre as scenas animadas os quadros *A fada da primavera*, *Magica negra*, e muitas outras que deverão agradar bastante.

— Na proxima terça-feira despedir-se-á a empresa do publico pernambucano com um esplendido festival, em beneficio do sr. Domingos Mafra.

Aquelles que não tiverem ido assistir ainda á exhibição do *Bioptik*, terão pois duas noites para se decidirem.

SPORT

O *Hippodromo do Campo Grande* realiza hoje a sua 13.ª corrida ordinaria, dedicada á «Charanga do Recife», que comparecerá á diversão.

O prado achar-se-á elegantemente ornamentado.

Aos nossos leitores offerecemos os seguintes palpites:

Primeiro pareo — Buenos-Ayres para primeiro e Papão para segundo.

Segundo pareo—Peronio para primeiro e Cyro para segundo.

Terceiro pareo—Salvador para primeiro e Brilhante para segundo.

Quarto pareo—Nautico para primeiro e Marujo para segundo.

Quinto pareo—Radium para primeiro e Mineiro para segundo.

Sexto pareo—Sly para primeiro e Brilhante para segundo.

Setimo pareo—Fantoche para primeiro e Ninguem para segundo.

— Para a corrida de hoje enviou-nos a directoria do *Hippodromo* amavel convite.

Obrigados.

N. 106-15.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 16 DE ABRIL DE 1904

13028 50:000$000 | 4289 1:000$000
11168 5:000$000 | 13873 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

754 | 13950 | 20688 | 21968

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1710 | 2280 | 7497 | 10559 | 14504 | 23635
2224 | 6976 | 7721 | 11908 | 18473 | 23928

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

155 | 5854 | 10024 | 15133 | 19505
157 | 6548 | 14255 | 15335 | 19580
1034 | 7786 | 14519 | 15976 | 20045
2439 | 8067 | 14976 | 17202 | 20483

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13021 | 13023 | 13025 | 13027 | 13030
13022 | 13024 | 13026 | 13029 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

11161 | 11163 | 11165 | 11167 | 11170
11162 | 11164 | 11166 | 11168 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

13027 250$000 | 11167 75$000
13029 250$000 | 11169 75$000

Os numeros de 13001 a 13100 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 11101 a 11200 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 8$000.

DESAPPARECIDOS

Succumbiu hontem, na cidade de Olinda, onde residia ha annos, o venerando major João Francisco Antunes, ex-despachante da alfandega, muito estimado.

Victimaram-no padecimentos antigos, ultimamente aggravados depois do fallecimento de sua carinhosa esposa, d. Amalia dos Passos Antunes.

No regimen extincto batalhara denodadamente nas fileiras do partido conservador, sendo um dos chefes do mesmo na freguezia da Bôa-Vista. Contava cerca de 70 annos de idade.

Fôra duas vezes consorciado e deixou seis filhos, a exma. sra. d. Maria Guilhermina Antunes, do primeiro consorcio, e do segundo os srs. coronel João Francisco Antunes Filho, dr. Henrique Eugenio Antunes, Eulogio e Dario Antunes e a exma. sra. d. Amalia, esposa do sr. dr. Hermita de Barros Pimentel, guarda-mór da alfandega.

O enterro do saudoso major Antunes foi muito concorrido, effectuando-se hontem mesmo ás 5 horas da tarde, quando daquella cidade chegou a esta o corpo, que veiu em trem especial, sendo da estação da rua da Aurora conduzido para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi sepultado.

— Em casa de sua veneranda mãe, a exma. sra d. Francisca Plessmann, em Caxangá, falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, o antigo empregado no commercio, Carlos Plessmann.

Teve logar o enterro hontem, ás 2 horas da tarde, vindo o corpo daquelle arrabalde em trem expresso, e sendo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

O fallecido era bemquisto entre os seus companheiros. Era cunhado do capitão do 40.º batalhão de infanteria, sr. Luiz Bezerra dos Santos.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 28 do março, os cadaveres dos seguintes individuos:

França Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 79 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Ludovino de tal, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Aguinaldo de Moura Mendes Leitão, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Henrique do Carmo Gomes de Siqueira, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Severina Francisca Emilia de Oliveira, Pernambuco, 75 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Theodora Maria da Silva, Alagôas, 63 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Dorothéa Sobata de Azevêdo, Pernambuco, 74 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Luiz Rodrigues de Souza, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Raul Azêdo.

João José da Veiga Cabral, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Arnobio.

Felippa Maria da Conceição, Pernambuco, 100 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Marcolina Vicencia do Monte, Pernambuco, 32 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Bernardina de Castro, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado do dr. Carneiro Leão.

Sebastião Henrique Felizardo Amorim, Pernambuco, 2 mezes, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Eduardo Oliveira Vasconcellos, Pernambuco, 4 annos, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Dantas Maciel, Pernambuco, 9 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Ildefonso Bezerra da Silva, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Alzira Belmira Machado, Pernambuco, 9 mezes, Afogados, attestado do dr. Sá Pereira.

José Francisco de Moura Gondim, Pernambuco, 6 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria José Omena dos Santos, Pernambuco, 9 mezes, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Sebastiana Salvina do Espirito-Santo, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

José de tal, Pernambuco, 14 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Canuto José da Costa, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Malaquias.

João Eustaquio, Pernambuco, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Magdalena do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Silveria Maria da Conceição, Pernambuco, 44 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

José Gomes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Cadaver de mulher, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Oswaldo de tal, Pernambuco, 11 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto, Pernambuco, ao nascer, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Cadaver de menino, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Sergio Francisco da Silva, Pernambuco, 17 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de abril de 1904:

Severino José de Lima, ex-soldado do regimento de infanteria, pedindo que lhe seja entregue o fardamento vencido em 31 de dezembro do anno findo, visto ter sido excluido a 16 de março deste anno.—Indeferido á vista da informação.

José de Oliveira Galvão, 2.º tabellião publico do municipio de Quipapá, pedindo mais 6 mezes de prorogação da licença que lhe foi concedida para seu completo restabelecimento.—Sim.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo permissão para embarcar varios generos para o presidio de Fernando de Noronha á entrega de diversos.—Sim, limitando-se aos artigos mencionados nas relações.

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000, proveniente do aluguel de sua casa que serviu de quartel ao destacamento policial do 1.º districto da freguezia da Bôa Vista, durante os mezes de julho a dezembro ultimo.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Delfino da Silva Tigre, pedindo permissão para embarcar diversas mercadorias, a bordo do vapor Una, para o presidio de Fernando de Noronha, á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que em Palmeira de Canhotinho, serve de quartel e cadeia ao destacamento policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, correspondente ao aluguel da dita casa, a contar de outubro a dezembro do anno proximo findo.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Cunha Gomes & C.ª, pedindo licença para embarcar os generos constantes da factura que juntaram, para o presidio de Fernando de Noronha á entrega do alferes José de Almeida Fortuna.—Sim.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 116$245, importancia do gaz consumido na bibliotheca durante o trimestre de outubro a dezembro de 1903.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Minervina Francisca Cardoso, professora publica da cadeira do sexo feminino de Glycerio, pedindo prorogação por mais 3 mezes da licença em cujo goso se acha.—Sim.

João Dias Moreira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 1:478$000, proveniente de artigos fornecidos para o palacio do governo, conforme a conta que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, professor publico estadual da freguezia da Varzea, pedindo sua remoção para a cadeira de igual entrancia na Torre, freguezia de Afogados, a qual se acha vaga pela remoção do respectivo professor.—Como requer.

Florencio Alves de Barros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 89$780, despendida com o fornecimento de agua e luz feito á cadeia e quartel de policia da villa de Bôa-Vista, relativos aos mezes de novembro e dezembro de 1903, e janeiro e fevereiro do corrente anno.—De accôrdo com as informações do thesouro autorizo o pagamento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de abril de 1904:

Anna Francelina de Souza, José da Silva, Galindo Alves de Souza e Silva, Maria Claudina da Fonseca Lima e Antonio Muniz Pereira.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Idalina Soares das Neves, Feliciano José Cavalcante, A. Costa Campos, Alves Correia & C.ª e Francisco de Paula da Silva Rego.—Certifique se.

Manoel Pedro Mendes de Lima, Izabel Joaquina da Silveira Bôa Vista, Antonio Rodrigues de Lima, Annunciada Amelia de Andrade e João Luiz de Paula, 2 petições.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de abril de 1904:

João Florentino Cavalcanti Costa, Maria Magdalena de Jesus, Francisco Marinho da Costa Alves, Francisca Amancia das Neves, Thomaz T. de Magalhães, Maria Magdalena da Natividade, Anna Bernardina de Lima e Jeronymo Peres de Carvalho.—Informe a sub-directoria da contabilidade

João Fonte e Francisco Ferreira Alberto.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Rosa Maria da Silva, Joaquim José de Araujo, José Luiz da Silva Loureiro, Arthur Moreira e Guilhermina Maria da Conceição.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de abril de 1904:

Moreira, Lima & C.ª — Informe o thesouro.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 15 de abril de 1904:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Joanna Tiburtina da Silva Lins, Leopoldina Feliciana do Nascimento, Maria das Mercês Ribeira Leite, Minervina Francisca Cardoso e Samuel José Alves de Amorim.—Sim.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, pedindo certidão do tempo de serviço effectivo que conta no magisterio publico primario.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 82—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de abril de 1904.

Sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Balbina Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro José Lisbôa, como indigitado em crime de furto, Severino da Silva e Severino Eloy de Araujo ou Adolpho Silva Coriolano ou Antonio de tal, como gatunos, João Lucio da Costa Monteiro, como desordeiro e Chrispiniano da Rocha Fagundes, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Primo Gomes da Silva, por embriaguez, José Geraldo de Almeida Vieira, como gatuno e Caetano Manoel da Paz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Antonio Tiburcio da Assumpção e Feliciano Antonio Mendes da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Aureliano Gomes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Felippe Santiago, por crime de furto.

— Communicou-me o delegado de policia do Cabo que, na noite de 14 do corrente um individuo desconhecido, feriu nas proximidades da estação da Ilha daquella localidade, a Manoel Lino.

A mencionada autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu se.

— No dia 12 do corrente, o delegado de policia do municipio de Caruarú, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia daquella localidade, encontrando nella 38 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado de policia do municipio de Granito participou-me que, em data de 8 de março do corrente anno, capturou e recolheu á cadeia respectiva, os individuos José Agostinho Bezerra, conhecido por «José Mandim», Francisco Saturnino, Terto Rodrigues da Silva, José Victor e Manoel Marcellino Correia, como criminosos de morte naquella localidade, e no dia 24 do mez proximo passado a Manoel Laranjeira, por crime de furto de animaes.

— Nesta data foram enviadas a esta repartição pelo dr. delegado do 2.º districto da capital, 1 estoque, 1 espeto, 2 facas americanas e 2 de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

No dia 17 de março foram enviadas ao dr. 3.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Manoel Valentim, vulgo «Caboclo Meleiro» autor dos ferimentos praticados em Antonio Nazario de Oliveira.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de abril de 1904:

Albino Gonçalves de Azevêdo, Antonio Gonçalves da Costa, Anna Tertuliana de Souza, Domingos Gonçalves Villa Verde, Izabel E dos Santos Oliveira, João Joaquim Ribeiro Pessôa, João Nogueira das Candeias e José Dias da Hora.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Antonio Girott Roy, Joaquim Rodrigues Bittencourt, Jacintho Correia Lobão e Joaquim Luiz Teixeira.—Deferido em vista das informações.

Publicações a Pedido

Recife Drainage Company Limited

AO PUBLICO

Chegando ao conhecimento desta Gerencia, andarem pessôas extranhas a fazer concertos nos apparelhos da Companhia, dizendo ser por conta della, e assim conseguindo retirar dos predios não sómente cano de chumbo como até bacias e caixas, previno ao publico para só dar ingresso na casa aos empregados que de hoje em diante, além da chapa que usam, apresentarem um cartão carimbado e assignado por esta gerencia.

Espera esta gerencia a cooperação do publico para terminar este abuso que só póde trazer prejuizos.

Escriptorio da Companhia, em 16 de Abril de 1904.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Agradecimento

Manoel Moreira Reis, seus irmãos e mãe, penhoradissimos agradecem a seus parentes e amigos as demonstrações de pesar que, após o fallecimento de seu venerando e estimado pae e marido **Antonio Moreira Reis**, lhes foram dadas pessoalmente, por cartas e cartões.

Tecido Andrelina, com lindos desenhos a 700. Loja do Noivo, Caxias n. 71.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de dirigir-me a todas as pessôas, que na capital da Parahyba deram-me demonstrações de pesar pelo infausto e inesperado fallecimento do meu pranteado e inesquecivel esposo **dr. Ermirio Cesar Coutinho**, occorrido n'aquella capital, ás que nesta cidade compareceram ao seu enterro e ás missas mandadas celebrar pelo seu eterno repouso e a aquellas que por cartas e cartões dirigiram-me pesames, agradeço por meio deste a todos que compartilharam do terrivel transe porque passei hypothecando-lhes o meu eterno reconhecimento.

Joaquina Victoria Simões Coutinho.

O tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes ao Sr. Fausto Gadelha.

Peço ao Sr. Fausto Gadelha o grande favor de esquecer me. Tudo tem dito de mim pela imprensa, já tendo até, usado dos epithetos de assassino e de ladrão!

Ainda não está satisfeito?!!

S. S. já foi promotor e juiz municipal e deve conhecer a nossa lei penal. Não me obrigue a arrastal-o á barra dos tribunaes.

E' preciso mudar de rumo; S. S. já não é menino.

Não esteja representando o triste papel de instrumento de paixões alheias...

Não sou arrematante de cousa alguma municipal, nem S. S. é capaz de proval o.

E, quanto a estrondosa manifestação de que foi alvo o meu presado chefe e amigo Dr. Paes Barretto, honra da classe á que pertence, e politico coberto de serviços ao seu partido, veja que, até adversarios, ou, pelo menos, pessôas indifferentes á situação dominante, teria concorrido para ella, se a commissão promotora dos festejos quizesse procural-as.

Pergunte ao maior adversario do Dr. Paes Barretto que juizo forma delle e S. S. ficará convencido do que acabo de dizer.

Com o mesmo direito com que S. S. tem dito que eu sou um assassino e ladrão, eu poderia tambem entrar pela sua vida privada com muito bons argumentos; mas eu, apesar de pobre, tive melhor educação do que S. S.

Esqueça-me Sr. Fausto Gadelha, lembrando-se de que quem mereceu do illustre Dr. Paes Barretto, como S. S. mereceu, as maiores finezas, quem como S. S. escreveu ao mesmo Dr. centenas de cartas, que são, HOJE, outros tantos corpos de delicto contra S. S., perdeu o direito de insultal-o, sob pena de ser uma creatura despresivel.

O Dr. Paes Barretto nunca teve com S. S. a mais ligeira troca de palavras, nunca o offendeu, nem por pensamento, e só tem o *grande crime* de não ter julgado conveniente aos interesses politicos locaes a sua reconducção no cargo de juiz municipal. A confiança não se impõe.

Ainda uma vez, e, ao terminar, peço ao Sr. Fausto Gadelha, pelo ente que lhe é mais caro, que não esteja perdendo seu precioso tempo commigo.

Não me tire da obscuridade em que vivo, para engrandecer-me.

Não mereço tanta honra!

Consulte o parente que tem aqui, ouça um amigo em quem confie, e elle ha de dizer-lhe que, com os seus artigos, está dando triste copia de si.

Invoque em seu auxilio a calma e a reflexão.

O Dr. Paes Barretto foi seu protector e S. S. o confessa em diversas cartas. Lembre-se, ao menos, de que elle é incapaz de offender a ninguem, e nas suas respostas, insultado por S. S., tem usado sempre da maior calma, deixando de corresponder ao azedume de suas phrases.

Iguarassú, 15 de Abril de 1904.

José Ignacio de Mello Góes.

Perdeu-se no domingo 10 do corrente, na entrada do Hippodromo do Campo Grande um, annel com um brilhante; quem o achou, querendo restituir, por ser um objecto de estima, será generosamente gratificado.

Rua da Madre de Deus n. 7

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 15$000 annuaes.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17
LIVRARIA ECONOMICA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

Tecido Comtesse ultima novidade, muito largo a 1$500. loja do Noivo, Caxias n. 71.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

Ao commercio

Antonio d'Oliveira Baudouin participa ao corpo commercial d'esta praça e aos seus freguezes que transferiu seu estabelecimento para á rua do Bom Jesus n. 58, onde espera a continuação de suas ordens.

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

AGUA MINERAL PURGATIVA
FRANCISCO JOSÉ
SUCCEDANEA DA DE HUNIADY JANOS
DROGARIA SILVA
102 Rua Domingos José Martins

Salutaris
A melhor agua de mesa.

REFINARIA

Em vista de ter o proprietario deste estabelecimento de retirar-se para fóra do Estado, vende-o por preço baratissimo, com todo o material e utensilios, tendo bôa freguezia e bom apurado.

Para informações, a tratar com o sr. agente Burlamaqui, á rua do Imperador n. 41 ou com o proprietario á rua Dr Rosa e Silva n. 46.

Uso Constantemente.— Declara assim o illustrado medico do Rio de Janeiro n'um attestado dos Srs. Scott & Bowne sobre a Emulsão de Scott:

Attesto que na minha clinica tenho feito uso constantemente da Emulsão de Scott, particularmente entre as creanças, sempre com os mais vantajosos resultados.

Dr. Abel M. da Gama e Silva.

Tecido Prozerpina, arte nova a 800 réis. Loja do Noivo, Caxias n. 71.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas raros que tem produzido.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"
Rua do Bom Jesus n. 23

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Deporidina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

ANNO DE 1904

N. 253

2.º EXEMPLAR

A PORTA DO SOL

A denominação de commercio acima descripta, é constituida por quatro vocabulos da lingua portugueza, escriptos em lettras maiusculas e em fórma horisontal e será usada com tinta de qualquer cor e tamanho.

O abeixo assignado, negociante de pastellaria e café, estabelecido á praça da Independencia ns. 22 a 30, destina a presente denominação para ser inscripta na frente de seu estabelecimento commercial, nos envoltorios de suas mercadorias, bem como em os demais papeis de escriptorio. Recife, 24 de março de 1904.—Arthur de Almeida Ferreira Pinto. Tinha uma estampilha federal, de 300 rs. devidamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria á 1 hora e 30 minutos da tarde. Secretaria da Junta commercial do Recife, 26 de março de 1904. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 253, em virtude de despacho da Junta commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no 1.º exemplar, seis mil seiscentos réis por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 15 de abril de 1904 O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Ao lado via-se o sello grande da Junta.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

DEPOIS DISTO MAIS NADA

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para *ulceras syphiliticas* não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue «*Elixir de Nogueira*», do Ph. Ch. Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Gram Pará*, para Maceió, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu, recebendo:

Impressos, até 9 hora do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Tennyson*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas do dia.

DEVE E HAVER (88

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

VII

Enquanto o sr. Schrœter examinava com Fink um terreno vizinho que queriam vender-lhe. Sabina mostrou ao resto da sociedade as suas ultimas plantações. Conduziu os cavalheiros, á estufa, por entre os canteiros de flores e os gramados. Seu irmão lhe havia feito presente de uma alta palmeira; esta arvore, as grandes folhas de uma bananeira, os fetos das regiões tropicaes e os cactos floridos, formavam um grupo na frente do qual se achava um elegante banco e uma mesa campestre. Era verdadeiramente um aprazivel jardim de inverno.

Emquanto contava que vinha nos bellos dias de inverno tomar ali o café e que sentia grande prazer em assentar-se sob estas compridas e largas folhas, o jardineiro trouxe-lhe, em um prato, migalhas de bolo e sementes para os passaros.

— E ainda quando não tenho tão numerosa companhia como a de hoje, eu nunca estou sosinha aqui, disse ella sorrindo.

— Queira ter a bondade de apresentar-nos aos seus passaros, exclamou Antonio.

— Mas é preciso que entrem todos no pavilhão, e se conservem muito tranquillos, disse Sabina. Esse povosinho me conhece, mas vendo tanta gente é de crer que se espante.

Os cavalheiros retiraram-se para o pavilhão. Pix puxou pelo botão da casaca ao Specht, que estava um pouco alegre e fechou a porta envidraçada. Sabina espalhou as migalhas e sementes a algums passos na frente da porta, sobre a areia e bateu nas mãos. A este chamado responderam muitos gritos partidos das arvores mais proximas e do tecto da casa. Acudiu uma multidão de passarinhos que saltavam chilrando em roda das migalhas do bolo. Tão mansinhos eram, que chegavam até junto dos pés de Sabina. Não pertenciam a especies muito finas: eram tentilhões, pinta-roxos e um povareu de pardaes. Sabina approximou-se mansamente da porta e perguntou atravez de uma fenda: « Podem distinguir as diversas especies? Por muito semelhantes que sejam os personagens, differem entretanto muito nas pennas e nas maneiras. Conheço muitos delles pessoalmente.

E, designando um grande pardal macho com a cabeça preta e um pardo vivo nas costas, disse:

— Vêm ali aquelle gordo senhor?

— E' o maior de todos, disse alegremente Antonio.

— E' o meu conhecido mais antigo. Foi elle o primeiro que se acostumou commigo; foi com o bolo que lhe dei que se tornou tão gordo assim. Já comeu bastante e está satisfeito. Como salta confiadamente para todos os lados e como dá bicadas com arrogancia nas migalhas! Pavoneia no meio dos outros como um rico banqueiro. Ouvem como grita? A sua voz tem alguma cousa de desdenhosa e aristocratica. Considera a distribuição das migalhas como uma obrigação da sociedade para com elle. Eil-o que grita de novo. Sabem o que diz? « A menina do bolo está aqui. O que eu não puder comer, deixarei para os outros. » Parece que tem um berloque caido em cima do seu ventrezinho.

— E' uma penna, murmurou em voz baixa o sr. Specht.

— Sim, continuou Sabina; receio que lhe tenha sido arrancada pela mulher, porque, embora elle tenha aquelle ar tão soberbo, quem manda em casa é ella. Olhem, aquella femea cinzenta que ali está, a mais clara de todas. Vêm como ella o enxota?

Travou-se renhido conflicto entre os pardaes. O grande banqueiro que nesta occasião picava justamente uma migalha maior, recebeu da femea algumas boas picadas. Poz-se a discutir; os vizinhos acudiram, um berreiro infernal, a indignação geral manifestou-se contra o banqueiro. Enxotaram-no para fóra do bando e elle poz-se a saltar todo desgrenhado e sacudindo a cabeça, a alguns passos das migalhas, emquanto que a mulher triumphante desfructava o pedaço conquistado.

Os cavalheiros riram.

— Ahi vem o meu pequeno favorito, reparem! exclamou Sabina alegremente.

Appareceu um pardal pequeno, desageitado, com as azas abertas como uma criança que tem grande trabalho para equilibrar-se quando ainda.

Esvoaçando chegou-se para a mãe e abriu o bico. Gritava e batia com as azas no chão. A mãe partiu o pedaço grande, apanhou as migalhas para mettel-as no bico aberto do filho. Continuou a dar de comer ao chorão no meio do bando que chilrava, saltava e espicaçava. Pouco a pouco encheu-lhe a guela com as migalhas do pedaço conquistado, emquanto que, a alguns passos d'ali, o pae satisfeito de si mesmo ia e vinha saltando e lançava de quando em quando olhar desconfiado para a sua temivel companheira.

— E' encantador! exclamou Antonio.

— Não é verdade? replicou Sabina. Entre estas pequenas creaturas ha tambem caracteres e vida de familia.

Mas esta scena foi interrompida de maneira brusca. Ouviram-se passos ligeiros ao redor da casa; os passaros espantados levantaram o vôo; a mãe, inteiramente entretida com o filho, demorou-se um pouco, e finalmente, foi tambem empoleirar-se na arvore proxima chamando-o com anciedade. Mas o filho, pesado e atordoado, não poude abrir as azas com presteza. Uma chibatada dada por Fink attingiu o pobre desgraçado, que caiu morto no meio das flores. Immediatamente todos os cavalheiros soltaram ao mesmo tempo um grito de indignação e lançaram olhar severo sobre o assassino. Fink, impassivel e não tendo prestado attenção para o grupo formado perto da porta, viu com surpreza approximar-se a tempestade que ia desabar sobre elle. Sabina passou ao lado de Fink, correu para o canteiro das flores onde o passarinho estava estendido sem vida, apanhou-o, beijou-lhe a cabeça e, com voz sumida, disse: « Está morto. » Assentou-se no banco em frente á porta e cobriu o passarinho inanimado com o seu lenço.

A esta scena succedeu incommodo silencio.

— Era o passarinho favorito da senhora Sabina que o senhor acaba de matar, disse finalmente Jordão em tom de reprehensão.

— Sinto muito, disse Fink approximando uma cadeira da mesa. Não sabia, minha senhora, que estendia tambem os seus ternos cuidados para esta classe de garotos. Procedi com a melhor fé do mundo e acreditava merecer antes elogios da casa por tel-a livrado deste ladrão.

— Pobre passarinho! disse Sabina tristemente. Ouve como a mãe está gemendo na arvore?

— Ella se consolará, respondeu Fink. Parece-me singular attribuir a um pardal mais sentimentos do que tem. Mas eu sei que a senhora gosta de prodigalizar cuidados e attenções a tudo que a cerca.

— Se o senhor não tem essa qualidade, porque a censura nos outros? perguntou Sabina com os labios cerrados.

— Porque? perguntou Fink. Porque essa sensibilidade, que me persegue por toda a parte, me desagrada. O sentimento exaggerado por cousas que não o merecem acaba por exhaurir todas as forças e toda a energia. Aquelle que dedica o seu coração a essas ninharias e bagatellas não o tem mais para as grandes paixões.

(Continúa).

MUTILADO

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:
Da Fortaleza, para Cruzeiro.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ CAVALLEIROS DA CRUZ
SESS∴ ECON∴

Fica transferida para terça-feira, 19 do corrente mez, a que devia ter logar amanha.
Recife, 17 de abril de 1904.
Dam. della Rocca 30∴
Secrt∴

Igreja do Carmo

O Provincial e Communidade do convento do Carmo convidam aos srs. membros da commissão das obras de sua igreja, para se reunirem no Consistorio da Ordem 3.ª, no dia 18 do corrente, segunda-feira a uma hora da tarde, para tratar das obras do mesmo templo.
Recife, 17 de abril de 1904.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os Srs. Debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Parahyba, 12 de abril de 1904.
Pela Companhia,
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

Ao publico

Embarcando para a Europa no vapor *Chile*, deixo como meus procuradores aos srs. José da Costa Primo, Joaquim da Costa Maia e Silva e João Ansberto Lopes.
Recife, 14 de Abril de 1904.
José Antonio da Costa Fernandes.

FUMO DE GOYAZ

em corda, muito forte; proprio para cachimbo.
Vende a fabrica «Lusitana» á
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1
Recife

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.
Pedro L. Corrêa de Araujo.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco
CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante começou á vigorar o seguinte horario.
Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.
Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.
Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.
A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.
Recife, 2 de abril de 1904.
Protasio de Mello,
2.º secretario.

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

INEGUALAVEIS

Logo que Santos Dumont chegou a Pariz, de regresso desta capital e que se espalhou a noticia que daqui levava os saborosos cigarros
Aeronautas,
além de seus amigos e patricios, outros se acercaram delle, para apreciarem tão afamados cigarros.
DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE
Vende-se em todas as casas de retalho

AVISO

Estando á venda a Uzina Cuyambuca, pertencente hoje ao Banco da Republica, em tempo venho prevenir a todo aquelle que se propuzer compral-a, que já dei começo á uma acção contra o mesmo Banco no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Uzina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella contida.
Engenho Cuyambuca, 29 de Março de 1904.
Bernardo José da Camara.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia, conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, copia de balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.
Recife, 31 de março de 1904.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado declara que vendeu em 31 de Março proximo findo aos Srs. J. Maia & C.ª, o seu Restaurant, sito á Praça 17, n. 6, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data, á rua Duque de Caxias, n. 71, loja, que será immediatamente pago.
Recife, 13 de Abril de 1904.
Antonio Pereira.

O abaixo assignado protesta pelo presente contra a venda do estabelecimento commercial dos Srs. João de Moura & Irmão de Aripibú, feita ao Sr. Enedino Alves da Silva, pois, é credor d'aquelles Srs. da quantia de Rs. 1:370$600 por tres lettras já vencidas e devidamente protestadas e fará valer os seus direitos pelos meios competentes.
Recife, 12 de Abril de 1904.
F. A. Gomes de Mattos.

Companhia Santa Thereza
2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal dos srs. accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, são convidados pela 2.ª vez para o dia 25 do corrente, ao meio dia, no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2 1.º andar.
A reunião tem por fim a leitura do parecer da Commissão fiscal, exame e discussão e deliberação sobre os balanços de 1899 a 1902 e bem assim proceder-se á Eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal.
Recife, 9 de abril 1904.
João Luiz de Araujo,
Secretario.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL B. DOS MERCIEIROS

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. director communico a todos os srs. mercieiros que a Recebedoria do Estado está procedendo á cobrança do imposto da classe 40 (Tavernas), referente ao 2.º semestre do corrente exercicio, cujo prazo terminará no dia 19 deste mez. Previnam-se, portanto, os srs. contribuintes para evitarem de incorrer na multa da Lei.

N'esta secretaria se indicará pessoa idonea para, mediante modica commissão, pagar os impostos dos que quizerem utilizar-se dos seus serviços.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros do Recife, em 11 de abril de 1904.
O 1.º secretario,
L. Lopes de Oliveira.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. Innocencio Mendes Ribeiro deixou de ser nosso empregado.
Recife, 1 de abril de 1904.
M. A Ramos & C.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na Delegacia Fiscal d'este Estado nove (9), apolices da divida publica federal juros de 5 % e sob os ns. 210.385, 162.300, 162.301, 288.157, 265.001 á 265.005, do valor de 1.000$000, cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro como thesoureiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado seu legitimo possuidor que faz a presente declaração para os devidos effeitos.
Recife, 29 de março de 1904.
Joaquim Pereira da Silva.

DESPEDIDA

Seguindo com minha senhora para a Europa no vapor *Chile* e não nos podendo despedir pessoalmente de todas as pessoas que nos tem honrado com sua amisade, o fazemos pelo presente e offerecemos os nossos fracos prestimos em Portugal.
Recife, 14 de abril de 1904.
José Antonio da Costa Fernandes.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez d'Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro de 1903 e depois, proceder-se á eleição d commissão fiscal para o anno corrente.
Recife, 14 de abril de 1904.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 14 de março de 1904.
Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

ANNUNCIOS

Gratidão

Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.
Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.
O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.
Recife, 26 de janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.
A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

ACCESSORIOS Para Fabrica de Tecidos

COMPLETO SORTIMENTO EM CASA DE
Hampshire & C.ia
Caixa do correio 265
RIO DE JANEIRO

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não accite-se senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.
FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.
Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.
Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.
Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*
Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.
Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Como lhe Affecta o Toque da Campainha que lhe Annuncia a Hora da Comida?

É um som grato ao qual o leitor responde apressadamente na esperança d'uma refeição bem servida de que vae gozar em companhia de sua familia e de seus amigos?

Ou, pelo contrario, o som não lhe chama a attenção nem lhe desperta o interesse, ou talvez lhe suggira uma sensação de desasocego e de desgosto?

A vista talvez ou o mero pensamento da comida, não importa quão bem preparada ou primorosamente servida, provoca ao leitor uma sensação de nauseas?

Sente elle uma inchação ou peso no estomago depois de comer ainda que tenha comido muito pouco? Padece elle de dores no estomago, peito e costas, como tambem de azedume, flatulencia, dor de cabeça, enjôo? Sente-se elle cansado, somnolento e irritavel, com mau gosto na boca ou mau halito especialmente pela manhã? Soffre elle ás vezes de prisão de ventre a que sobrevem diarrhéa?

Todos estes são symptomas de indigestão ou dyspepsia, doença angustiosa á qual poucas pessoas escapam. Continuando por muito tempo a não prestar attenção a este mal póde dar lugar a uma doença de figado, tisica ou alguma outra enfermidade fatal. Por conseguinte, não se deve negligenciar taes symptomas; o leitor deve desde já procurar o remedio com que se teem curado milhares de casos de dyspepsia, muitos dos quaes agudos e chronicos. O remedio mais conhecido para effectuar uma cura permanente é

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS.

N'este caso não são como purgantes e misturas compostas de fermentos digestivos, que ás vezes proporcionam allivio temporal e depois deixam o estomago em peior estado que antes. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS não affectam o ventre nem teem por fim o digerir a comida no estomago, senão como tonico e fortificante para este e os outros orgãos digestivos, habilitando-os a desempenhar suas funcções e a digerir os alimentos e preparal-os para serem absorvidos e assimilados pelo sangue.

Se o sangue tornar-se rico e puro por sua vez reconstituirá e fortalecerá todo o systema.

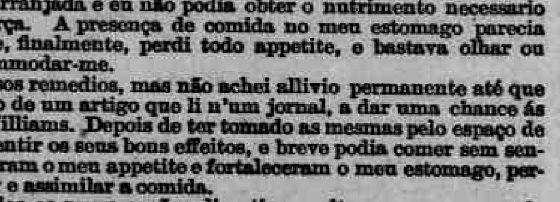
O Senhor Gentil de Carvalho Silva, um honrado e bem conhecido negociante, residente na Villa de Penalva, Estado do Maranhão, Brazil, dá parte das suas experiencias no tratamento de molestias de estomago, por meio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Soffri por tres mezes de dores agudas no estomago, e eram taes que a minha digestão ficou desarranjada e eu não podia obter o nutrimento necessario para manter a minha força. A presença de comida no meu estomago parecia aggravar a difficuldade e, finalmente, perdi todo appetite, e bastava olhar ou cheirar comida para incommodar-me.

"Experimentei diversos remedios, mas não achei allivio permanente até que me persuadiram, por meio de um artigo que li n'um jornal, a dar uma chance ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Depois de ter tomado as mesmas pelo espaço de uma semana, comecei a sentir os seus bons effeitos, e breve podia comer sem sentir affrontação. Estimularam o meu appetite e fortaleceram o meu estomago, permittindo-me assim digerir e assimilar a comida.

"Em pouco tempo todos os meus orgãos digestivos voltaram ao seu estado normal, e rapidamente, ganhei forças e pezo. Depois de tomar as pilulas pelo espaço de um mez, estava completamente curado."

(Assignado) GENTIL DE CARVALHO SILVA.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams' Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL. NO. 12.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

A's segundas-feiras—12:000$000 por 1$000 e 25:000$000 por 2$000. A's terças feiras—10 contos por 1$000. A's quartas-feiras—10 contos por 200 rs. A's quintas-feiras—10 contos por 1$000. A's sextas-feiras—12 contos por 200 rs. Aos sabbados—10 contos por 200 rs. Em 11 e 25 de Abril—25 contos por 2$000.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 13.ª corrida a realizar-se no domingo 17 do corrente, dedicada á distincta Charanga do Recife, e honrada com a presença da mesma.

O HIPPODROMO ACHAR-SE-A' ELEGANTE E ENFEITADO

Além das bandas de musica particulares, tocará o 34.º batalhão durante as corridas

Entradas 1$000. Senhoras gratis

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1.º PAREO — **Classificação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º					
1	Maurity	52 kilos	Castanho	Azul e ouro	Coud. Arraial.
2	Buenos-Ayres	52 »	Alazão	Azul e branco	D. H. M.
3	Argonauta	52 »	Rodado	Preto e ouro	A. Dorsseley.
4	Zairo	52 »	»	Preto e amarello	Coud. Feitosa.
5	Papão	52 »	Alazão		» Banguá.
2.º PAREO—**Club Musical Areiense**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco Premio: Um objecto de arte no valor de 200$ ao 1.º					
1	Cyro	52 kilos	Castanho	Azul e ouro	Coud. Tipim.
2	Bôlo	52 »	Rod. pedrez	Encarnado	» Bartholomeu.
3	Quo Vadis	52 »	Rodado	Enc. e verde	Coud. Magdalena.
4	Ociola	52 »	Castanho	Enc. e amarello	L.
5	Petronio	52 »	Alazão	Enc. e branco	J. Gomes.
3.º PAREO—**Club Mathias Lima**—850 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Maurity	52 kilos	Castanho	Azul e ouro	Coud. Arrayal.
2	Buenos-Ayres	52 »	Alazão	Azul e branco	D. H. M.
3	Sly	52 »	Castanho	Preto e ouro	Coud. Feitosa.
4	Salvador	52 »	»	Encarnado	Aguiar.
5	Argonauta	52 »	Rodado	Preto e ouro	A. D.
6	Brilhante	52 »	»	Azul e branco	A. Brazil.
4.º PAREO—**Fanfarra Monteirense**—900 metros—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.					
1	Rio Branco	52 kilos	Rodado	Azul e preto	Coud. Tipim.
2	Good-Night	52 »	»	Rosa e preto	I. A P.
3	Marujo	52 »	»		Neg. & Claudino.
4	Piremon	52 »	Castanho	Enc. e amarello	Virgilio.
5	Nautico	54 »	Rodado		Fortunato.
5.º PAREO—**Charanga do Recife**—1609 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 250$000 ao 1.º					
1	Fantoche	52 kilos	Castanho	Preto e ouro	Coud. Banguá.
2	Kruger	54 »	Rodado	Lyrio	I. A. P.
3	Mineiro	58 »	Castanho	Preto e enc.	A. L.
4	Esperto	62 »	»	Encarnado	Francisco Castro.
5	Radium	54 »	»	Rosa e verde	Coud. Olindense.
6.º PAREO—850— metros—**Club Euterpe**—Animaes de Pernambuco — Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Cyro	52 kilos	Castanho	Azul e preto	Coud. Tipim.
2	Sly	52 »	»	Preto e amarello	Coud. Feitosa.
3	Activo	52 »	Russo	Bonina e preto	L C.
4	Salvador	52 »	Castanho	Encarnado	Aguiar.
5	Bayard	52 »	»		Floripes.
6	Brilhante	52 »	Rodado	Azul e branco	A. Brazil.
7.º PAREO—**Fanfarra Capunguense**—1.100 metros—*Handcap* — Animaes de Pernambuco Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.					
1	Ninguem	51 kilos	Rodado	Verde	E. W.
2	Fantoche	51 »	Castanho	Ouro e preto	Coud. Banguá.
3	Triumpho	48 »	Russo	Preto e amarello	Coud. Feitosa.
4	Marujo	50 »	Rodado		Neg. & C.
5	Nautico	48 »	«	Encarnado	Fortunato.

AVISO

O animal Salvador passou a pertencer ao Sr. Coronel J. J. d'Aguiar e Triumpho ao Sr. Francisco Carvalho proprietario da Coud. Feitosa.
Os cartões de proprietarios serão entregues no portão.
Affonso de Moraes Pinheiro.

Xarope de Digitale de LABELONYE
Empregado desde trinta annos.
contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos
Ampolas d'Ergotina Bonjean para injecções hypodermicas.
As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.
SOLUÇÃO ESTERILIZADA.
Exija-se a Marca BONJEAN.
Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN
Medalha de OURO da Soc.de de Ph.cia de Paris.
LABELONYE & C.ie, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nos principaes Ph.cias de cada cidade do Brazil.

Grande liquidação

NA LOJA DE FERRAGENS DA ANTIGA FIRMA
Sebastião Brandão
46 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 46

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cozinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de
30 0|0 DO QUE EM OUTRA QUALQUER PARTE
Só vendo para crer
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
PERNAMBUCO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.
Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.
A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador José Candido de Moraes

Os amigos politicos da Bôa-Vista mandam celebrar missas por alma do seu pranteado chefe, commendador **José Candido de Moraes**, convidam a todos os parentes e correligionarios para assistirem este acto de religião que terá logar no dia 18, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Commendador José Candido de Moraes

Umbelina Leopoldina de Moraes, bacharel João José de Moraes e sua mulher, capitão José Candido de Moraes e sua mulher, José Raul de Moraes, Maria Amelia de Moraes Nascimento e seus filhos (ausentes), Maria José de Moraes Rocha dos Santos e sua filha, bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães e sua familia, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda e sua familia, Josephina Souto-Maior e sua irmã, coronel Luiz Alfredo de Moraes, João José de Carvalho Moraes, Candida Rosa de Moraes Barros e sua filha Albertina de Souto-Maior, Maria Gonçalves da Silva Pereira, tenente-coronel Antonio Xavier Carneiro Campello e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás exequias que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, por alma do seu nunca esquecido e idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e sobrinho, commendador **José Candido de Moraes.**
Penhoradissimos agradecem antecipadamente a todos que honrarem com o seu comparecimento a este acto de religião.
Havera salva para cartões.

Bibiana Augusta de Albuquerque Martins Silveira

Joaquim José Silveira, suas filhas e netas, Dr. Eduardo Silveira (ausente), Rodolpho Silveira, Carlos Silveira, suas mulheres e filhos, Lionelo Iona e sua mulher, Hercilio Cunha, sua mulher e filho, Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Alfredo de Albuquerque Martins Pereira e suas familias, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, avó, irmã e tia, **Bibiana Augusta de Albuquerque Martins Silveira**, e de novo convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na ordem 3.ª de S. Francisco, na segunda-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Custodio Tavares Ribeiro Filho

Custodio Tavares Ribeiro e Maria Helena Ribeiro, Julia Tavares Ribeiro, Maria Pia Tavares Ribeiro, Minervina Tavares Ribeiro, e Juvencio Celso de Sant'Anna e sua mulher Aurelina Ribeiro de Sant'Anna, penhorados do ingrato golpe da perda de seu filho e irmão, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de seu nunca esquecido filho, irmão e cunhado CUSTODIO TAVARES RIBEIRO FILHO, e de novo convidam aos seus amigos e ás pessoas de sua amizade, e tambem ás do finado para assistirem ás missas do setimo dia que serão celebradas no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo.
E desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manoel Cardoso de Miranda
TRIGESIMO DIA

João Diogo Lopes de Miranda, Antonio José Teixeira, José Teixeira Sarmento (ausentes), Manoel Victoriano de Lima, José Francisco de Figueirêdo, Herculano Cardoso de Miranda, socios testamenteiros, amigos e sobrinho convidam a todos os amigos e pessôas de relações do fallecido **Manoel Cardoso de Miranda** a assistirem ás missas do 30.º dia, que se celebrarão no dia 18 do corrente, ás 8 horas, da manhã na ordem 3.ª de S. Francisco, confessando-se desde já agradecidos a todos que se dignarem comparecer aquelle acto.

Ernesto Costa e seus filhos (estes ausentes) convidam as pessôas de sua amizade para ás missas que se realizarão ás 8 horas da manhã de 19 do corrente, na matriz do Corpo Santo, em suffragio á alma de seu querido filho e irmão **Antonio Costa**, fallecido no Rio de Janeiro.
Agradecem antecipadamente o comparecimento de todos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **CAMOCIM**, commandante A. Monteiro segue amanhã diretto ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias para **Natal, Macau Mossoro, Aracaty e Ceará.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

Macau e Mossoró

O vapor **IDALINA**, presentemente neste porto seguirá após pequena demora para os portos acima.
Para carga a tractar com
SILVA GUIMARÃES & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 11

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**

Illuminação e ventilação electricas.
O vapor **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 19 do corrente seguirá após a indispensavel demora para **Rio de Janeiro e Rio Grande.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.
E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1.º ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR
S. LUIZ

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará e Macau.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILÃO
DE MOVEIS E PREDIOS

Constando:
De 4 cadeiras, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de lona, 2 bancos, 2 consolos com pedra, 4 tapetes, 1 quadro, 1 banca de ferro e 2 cabides.
1 casa terrea n. 25 á rua vinte e quatro de Maio antiga rua dos Ossos na freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com cacimba medindo 3 metros e 80 centimetros de frente e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000), pertencente ao espolio de Carlos Affonso de Lima Pinto.
Segunda-feira 18 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 49
O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do referido espolio, fará leilão dos moveis e casa acima descriptos.

Grande leilão

De esplendidos e ricos moveis, 1 piano allemão, espelhos, tapetes, porcellanas, electro-plate, finissimos objectos japonezes, 1 fogão inglez, importante mobilia de carvalho para sala de jantar, 1 excellente bilhar com pertences e mais objectos e moveis raros e do gosto, que formam o completo de uma casa de familia.

SALA DE VISITAS
Um rico porta-bibelot japonez, obra rara, 1 linda secretaria cofre para senhora, com embutidos e espelho biseauté, 1 sofá entalhado e torneado, 1 jardineira entalhada com pedra, 1 excellente piano allemão, 1 cadeira para piano, 6 cadeiras austriacas com encosto de palha, 4 ditas de braços, 1 importante mesa de centro com embutidos de madreperola, 2 lindas secretárias para senhora com embutidos e encrustações de metal e tampos de pedra, 1 mesa japoneza com embutidos de madreperola, uma mesa oval guarnecida de bronze dourado com embutidos, duas mesinhas de phantasia, 2 almofadas para sofá, 1 espelho oval com vidro biseauté, 1 importante figura de terra cotta, 1 collumna, 2 candelabros de bronze dourado, com pedestal de mamores de côr, 2 quadros japonezes, 2 ditos com moldura prateada, 5 pares de cortinados finos de renda branca, 3 lindas lanças de nogueira com maçanetas prateadas, 3 pares de cortinados de lã, 2 quadros grandes japonezes, 2 jarros japonezes, diversos porta-retratos de metal, 1 tapete grande para centro de sala, 4 ditos menores capacho de côco.

SALA DE BILHAR
Um excellente bilhar, 1 terno de bolas de marfim, 14 tacos, 1 marcador, 1 tabella, 1 panno para bilhar, 2 cadeiras de balanço, 6 cadeiras austriacas torneadas com molas, 4 sanefas douradas, 4 pares de cortinados finos de renda, 2 espelhos ovaes biseauté, 1 par de cortinados de lã de côr, 1 lança para cortinados, 1 cadeira de jacarandá com balanço, 1 cabeça de urso, 1 cabeça de veado, dois chifres idem, 4 pelles grandes de onça, 1 enfeite japonez de parede, 2 lindos dunquerques guarnecidos de bronze dourado com tampo de pedra.

GABINETE
Uma importante secretária americana, 1 cadeira estofada, 1 excellente relogio de columna, optimo regulador, 2 cadeiras de junco com braços, 1 prensa de copiar, 1 espreguiçadeira, 1 mesa de ferro, 1 panno de lã, 1 jangada completa sobre um etager, 1 quadro de couro com pintura de caboclo, 1 casco de tartaruga, 1 tapete grande, 1 prensa pequena de copiar, 1 lindo jarro guarnecido de metal, 1 sanefa dourada, 1 par de cortinados finos.

CORREDOR E QUARTO
Um importante porta-chapéos com espelho e pedra de côr, 1 cabide de metal, 2 carros para creança, 1 espreguiçadeira, 1 carro com cavallos de madeira para creança, 1 espreguiçadeira de vime, 3 quadros, 1 cesta para roupa, 1 cabide, 1 alcatifa para forro de quarto.

SALA DE JANTAR
Uma importante mobilia de carvalho entalhada, constando de 2 lindos guarda-louças suspensos, 2 ditos menores idem, 1 excellente mesa elastica com 5 taboas e 12 cadeiras de guarnição, tudo igual e de gosto, 1 espreguiçadeira de molas, 1 mesa com pedra, com pés torneados, 1 relogio de carvalho, 1 cadeira alta de junco para creança, 1 campa de parede, 1 quadro, 2 vasos para plantas, 2 jarros chinezes, 2 lindos apparelhos de porcellana estampados para jantar, 2 ditos para almoço, 1 dito japonez, compoteiras de crystal, garrafas finas para vinho, copos e calices de crystal, taça para champagne, 1 porta-ovos de electro-plate, galheteiro, importante jarro para centro de mesa, bandejas de metal, talheres e colheres finas, louças avulsas, 1 pega-moscas, 1 quartinheira e 1 filtro inglez.

PAVIMENTO SUPERIOR
SALA DA FRENTE
Uma jardineira com pedra, 1 sofá e 6 cadeiras de junco, 1 excellente lavatorio-commoda de carvalho com tampo de pedra, 1 jardineira, 1 mesinha de phantasia, 1 aparador, 1 brinquedo, 1 tapete grande de encerrado e 2 cadeiras de junco com balanço.

1.º e 2.º QUARTO
Um excellente guarda-vestidos, 1 cabide austriaco de columna, 2 espelhos grandes, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 banca de cama com pedra com guarnição de porcellana, 1 consolo de amarello e 1 barometro.

3.º QUARTO
Duas excellentes camas de ferro douradas com lastros de arame, 2 bancas de cama com pedra, 2 cadeiras de junco com braços, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para lavatorio e 1 guarda-roupa.

4.º QUARTO
Um lindo guarda-roupa com 2 portas de espelho bisauté, 1 commoda de amarello, 2 excellentes lavatorios com pedra, 2 espelhos grandes, 1 importante commoda de raiz, 1 espelho de 3 faces, 1 cabide de columna, 2 guarnições para lavatorio, 1 balde de agatha para agua.

5.º QUARTO E SALA
Duas camas de ferro com lastro de arame, 1 dita idem para creança, 1 banca de cama com pedra, 2 mesinhas de columna, 1 divan, 1 mesa redonda, 1 panno para mesa, 1 costureira, 1 sofá austriaco, 2 dunquerques com pedra e espelho, 4 cadeiras austriacas, 1 biombo, 2 cadeiras de junco com balanço.

SALA DE COPA, COZINHA E QUINTAL
Um importante e grande mesa de amarello envernizada com tampo de pedra e pés torneados, 1 guarda comida, 1 relogio de parede, 1 mesa forrada de zinco, 1 excellente geladeira, 1 moinho para café 1 lavatorio de ferro e guarnição, 1 cozinhador de ovos, 3 camas de lona, 1 consolo, 1 jarro para agua, 1 fogão de ferro inglez, 1 grande trem de cozinha, 1 latrina, 1 grande tacho de cobre, ferramenta para jardim, carro de mão, 1 escada de thesoura, gallinhas e outros muitos moveis e objectos.

Terça-feira, 19 de abril
A'S 11 HORAS
Na rua do Bemfica n. 24—Magdalena.
O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Carlos Von Landy, fará leilão dos moveis acima descriptos.
A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos concurrentes.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no MONTE DE SOCORRO
O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na
Quarta-feira, 20 de corrente
A'S 11 HORAS

45650	46426	46546	46634	46680	46752
45752	46446	46551	46639	46681	46753
45888	46459	46557	46644	46682	46757
45968	46462	46564	46645	46683	46759
46003	46464	46508	46646	46681	46760
46071	46465	46570	46648	46686	46763
46094	46473	46573	46649	46687	46770
46103	46481	46575	46650	46688	46773
46222	46482	46584	46651	46689	46776
46227	46483	46588	46652	46691	46778
46231	46498	46590	46654	46692	46783
46234	46502	46592	46655	46694	46791
46240	46506	46593	46657	46695	46795
46280	46508	46596	46658	46697	46800
46292	46509	46597	46659	46702	46804
46358	46521	46599	46660	46705	46811
46366	46525	46600	46661	46707	46812
46369	46526	46601	46663	46714	46816
46370	46529	46605	46664	46715	46828
46376	46533	46609	46666	46717	46836
46380	46534	46611	46667	46721	46838
46386	46535	46614	46670	46728	46848
46390	46536	46617	46671	46732	46851
46406	46541	46621	46676	46739	.....
46407	46544	46626	46677	46741	.....
46442	46545	46630	46679	46745	.....

Quarta-feira, 20 do corrente
N. B.—Quem não vier até a vespera do leilão não será attendido. O expediente é das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

LEILAO DE PREDIOS

Por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador dos feitos.
A 2.º leilão—1 sobrado n. 24 no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, pertencente ao executado Francisco de Freitas Nogueira.
A 2.º leilão—1 armação de amarello envernisada e balcão, existente na rua do Cabugá n. 1, freguezia de Santo Antonio, pertencente ao executado Antonio Pereira de Britto.
A 2.º leilão—1 casa n. 20 B á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, pertencente ao executado Antonio Ferreira da Silva.
Segunda-feira, 18 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez de Olinda, n. 19.
Por intervenção do agente Gusmão.

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 4, casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 20 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Viscende de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA que saiba cozinhar a tratar na rua do Imperador n. 31.

ARRENDA-SE o engenho Camarão moido a vapor, á meia legua da estação de Tapera, podendo safrejar de 3 a 4 mil pães de assucar; para informações á rua do Imperador n. 54, com Antonio Machado Dias, ou no mesmo engenho com os proprietarios.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Typographia á venda em Sergipe.—Na typographia Boulitreau se informa quem tem para vender uma officina de encadernação e uma bem montada typographia composta de 1 machina grande de pedal Liberty, 2 ditas de mão, 1 dita de picotar, 2 ditas de cortar, 1 dita de numerar, caixas, armarios, etc. etc., grande quantidade de clichés e de types, cerca de 190 qualidades para jornal e phantasia. Esta typographia, tão bem montada, executa quaesquer obras tendentes a arte, desde as mais simples ás de maior luxo, pois tem proporções para isso.
Vende-se por preço commodo.
Informações em casa dos srs. Lins Vieira & C., á rua Quinze de Novembro n. 46.

Cem recibos para aluguel de casas, bom papel e nitidamente impressos pelo diminuto preço de 1$500, vende a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA.—Precisa-se duma que saiba cozinhar com perfeição. Paga-se bem: á rua do Apollo n. 28, 2. andar.

COZINHEIRA—Precisa-se uma habilitada, rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CHEGARAM novas remessas de chapas para photographia, marca Lumière, Wratten e Zeus, todos os formatos, assim como papeis marca P. O. P. A' venda na «Agencia Jornalistica Pernambucana».

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHALET—Aluga-se o da rua de S. Miguel n. 84, em Afogados, com bom sitio e todo murado, a chave na venda junto; a tratar no pateo do Paraizo n. 31

Caixa de papel tarjado para carta, superior qualidade, vende-se na Agencia Jornalistica assim como livros para collar facturas ou cartas.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite: á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma ama para engommado e mais serviços para casa de pequena familia; a tratar na rua da Attracção n. 9, casa da ponta entre o Corredor do Bispo e a rua do Riachuelo.

PERDEU-SE a cautella do monte de soccorro n. 46473.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SEMENTE de algodão—Sião Islanda—Vindo dos Estados-Unidos. Vende-se á rua Duque de Caxias, 48.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TABACARIA.—Traspassa-se uma bem afreguezada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cozinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

EDITAES

Apolices premiadas com cinco contos de réis, no 4.º sorteio.

De ordem do sr. dr. director geral convido aos possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, sob ns. 1.049, 4.737, 12.742 e 23.807 a virem receber a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) que, no sorteio procedido nesta data, coube a cada uma das mencionadas apolices.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro, em 15 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

4.º sorteio das apolices de que trata a lei n. 544 de 10 de abril de 1902.

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno de 1902, faço publico que foram premiadas com cinco contos de réis (5:000$000) cada uma das apolices sob ns. 12.742, 1.049, 23.807 e 4.737 e, bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação infra.

Os trabalhos continuarão amanhã no mesmo logar, ao meio dia em ponto.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro em 15 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

9761	19200	23647	3516	15733	17336
9083	338	13945	9226	4304	17387
2400	29450	1293	18521	15581	15521
37554	2340	10737	9220	34214	36112
3144	12223	27009	16550	18357	3898
34825	4962	35101	30853	18553	34112
34344	9253	31109	130	9038	22532
8524	12387	20251	2734	[illegible]	8223
24978	8064	5296	1736	2749	14793
23712	13504	39590	6962	7931	17090
31551	23452	37323	19316	27636	3910
12630	1507	24034	14006	29325	12355
5036	35996	35507	8602	1205	33135
32124	1836	18297	7262	27747	93
5534	26008	34542	30176	23090	11304
8319	27649	631	12668	8801	22701

3.ª secção da contabilidade do thesouro de Pernambuco em 15 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

4.º sorteio das apolices de que trata a lei n. 544 de 10 de abril de 1902.

De accordo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro de 1902, faço publico que, nos trabalhos hoje procedidos, foram sorteadas para resgate as apolices dos numeros constantes da relação infra.

Os trabalhos continuarão na proxima segunda-feira, 18 do corrente mez, no mesmo logar e hora.

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro, em 16 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

4933	6240	23074	10766	23548	29361
34409	35045	16128	5630	22237	9438
23317	38542	11206	11008	39637	6510
4528	3015	3188	6444	25709	16924
15086	37016	17622	10955	24942	36310
8799	7116	25653	8252	5250	33443
23342	27246	6741	8187	14830	32495
16808	36203	10130	6321	135	31930
525	365	4509	22564	38929	1944
4115	954	4227	21599	619	4850
22233	9942	35690	11748	2242	10080
12654	8951	33112	24905	882	21585
34159	34156	14111	2059	24840	2616
12325	12840	7727	8181	14429	3698
3996	2446	16687	23614	18294	9779
16260	22167	31042	30248	4234	14214
17316	14964	14425	3408	28506	24020
37284	15875	9519	1920	2366	5156
31709	2103	1140	18940	23343	23842
25713	15824	23742	21818	27424	3759
10891	7992	36070	15573	2984	11178
35440	3926	7820	13451	26110	9595
39179	19798	14096	4926	14112	35806
14930	22273	3125	599	1319	3037
6281	39929	19392	3979	38720	35495

3.ª Secção da contabilidade do thesouro de Pernambuco, aos 16 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL N. 97

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE ABRIL DE 1904.

Faço saber aos Srs. Professores de 3.ª entrancia, que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, vaga pela remoção do professor Antonio Alipio de Souza Ribeiro, para a da Torre, freguezia de Afogados, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 20 dias, a contar de hoje, conforme determina o artigo 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia vinte e nove de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal.

Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal n. 8 á travessa do Peixoto, de biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no no oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Manoel da Silva Tavares.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 76 á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e 1 quarto para banho, tendo quintal em parte murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felippe Santiago Ferreira.

A casa de pedra e cal n. 102 á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco G. de Souza Amens.

A casa de pedra e cal n. 16 á rua do General Seara, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Jaquilina Carneiro de Albuquerque.

O sobrado na frente do sobrado n. 13 á rua do Camarão, 1 dito dentro do terreno e onze pequenas casas de tijolo todas dentro do mesmo terreno, avaliados os 2 sobrados e as referidas casas por 3:500$000, penhorados em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de João Pacheco de Queiroga, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

S. José

A casa terrea de pedra e cal de n. 34, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:500$000 com abate da lei por ser 2.ª praça.

Graça

A casa de taipa n. 13 B, janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente cinco metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado cercado, avaliada por..... 420$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

Outra de n. 1 de taipa, 1 porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, terreno foreiro, cercado, avaliada por 200$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Benedicto Antonio de Almeida com abate da lei por ser a 2ª praça (E. do Limoeiro.)

Poço

A casa de taipa n. 7, com 1 porta e 2 janellas de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, terreno foreiro, na rua do Poço, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Braziliano Alves Monteiro.

Afogados

A casa n. 23 com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, na estrada dos Remedios, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Roza dos Prazeres.

Graça

A mei'agua de tijolo n. 7, á travessa do Paysandú, com 1 porta de frente e 1 sala, tem no fundo como dependencia 1 quarto de taipa coberto de zinco, mede de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Honorato Cedrim.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de abril do anno de 1904. Subscrevo o assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

Joaquim de Freitas Henriques.

ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 29 de abril do corente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Recife

Uma machina setilene, uma armação de amarello envidraçada, um balcão de amarello existente no predio n. 63 á rua do Bom Jesus, avaliados por um conto e duzentos mil réis, (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda contra A. Costa.

Bôa-Vista

Um fiteiro todo envidraçado, uma armação envidraçada e sete mesas pequenas com tampo de pedra, existentes no predio n. 77 á rua do Dr. Rosa e Silva, avaliados por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda contra Candido Augusto de Miranda.

O sobrado de 1 andar n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com uma porta e 2 salas, 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 8 quartos. O 1.º andar tem 3 janellas de frente, duas salas e tres quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 30 centimetros, avaliado por dez contos de réis (10:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.

S. José

A mei'agua de pedra e cal n. 3 á travessa do Raposo, com uma porta e uma janella de frente, 2 salas e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por trezentos mil réis, (300$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas.

Bôa-Vista

A casa n. 6 bastante estragada á estrada de Luiz do Rego, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente trez metros e oitenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada por cem mil réis, (100$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Constantino Zeferino de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatro.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 29 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 15 á rua dos Coêlhos, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado com portão de madeira, tem sotão em salão; medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 4:000$000, pertencente a Luiz Antonio Pereira.

A casas de pedra e cal n. 32 á rua do Quiabo, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes ou Amancio Pereira da Costa.

A meia-agua, n. 8 A, como consta do mandado, no becco de S. Gonçalo, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e 1 corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 4 metres e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José da Silva Mendonça.

A casa de taipa n. 131, á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 3 metros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa sem numero á 2.ª travessa do Campo Alegre, tem 2 portas e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Severino J. de Sant'Anna.

Uma armação de pinho de prateleiras, 1 balcão, 2 saccos de café, existente á rua Praça do Chaco n. 9, pertencentes a Marques Fernandes & C.

A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão e em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa n. 88 á rua Lomas Valentinas, de pedra e cal, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa em ruinas, á rua do Coronel Suassuna, n. 223, tendo apenas uma pequena parte da coberta, faltando tambem 2 terças, com 3 compartimentos, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa terrea com sotéa á rua Nova da Praia n. 38, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, a sotéa tambem em salão, tendo 1 janella de frente, avaliada por 800$, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As casas ns. 28, 30 e 32, á travessa do Bandeira, tendo a primeira, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, a 2.ª com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, a 3.ª com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 2 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa terrea n. 26, sita á rua do Socego, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado; medindo internamente 4 metros e 40 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:600$000, pertencente a Izabel de Souza Marques, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 6, á Travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada e 1 janella de frente no pavimento terreo; 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa; o sotão interno e em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente a Marcellina dos Santos Bastos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Um cofre de ferro avaliado por 500$000, pertencente a Perette & C., existente na padaria á rua Pedro Affonso n. 49, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 21 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo duas salas, tres quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente á Maria Sebastiana Cavalcanti, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 30, á Travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Domingos Ribeiro da Silva, freguezia do Poço.

A casa de taipa n. 1 á Travessa do Costa, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, hoje aos herdeiros da mesma, freguezia do Poço.

A casa de taipa n. 8, á rua da Amisade, em terreno proprio, com com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada com o terreno por 200$000, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres, freguezia do Poço.

A casa de taipa n. 2 B. á rua da Amisade, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 3 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Gamelleira ou Antonio da Silva, freguezia do Poço.

A casa n. 28 á Travessa do Marques, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Gomes de Souza.

A casa de taipa n. 13, á rua de S. João com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João José de Oliveira, freguezia do Poço.

A casa terrea, n. 27, sita á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo externamente 7 metros e 80 centimetros de frente e 18 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada por.... 2:500$000, pertencente á Maria Amelia C. Pereira.

A casa n. 9, de pedra e cal no becco da Matriz, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quarto para apparelho e pequeno quintal murado, medindo internamente 4 metros e 40 centimetros de frente e 11 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 1:200$000.

A casa de pedra e cal, n. 32, á rua do Pharol com sotéa e sotão, tendo no pavimento terreo 1 porta com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, a sotéa com 1 janella de frente em salão, bem como o sotão, medindo internamente 2 metros e 70 centimetros de frente e 13 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 800$000, pertencente á Guilhermina, filha de Guilherme José da Silva.

A casa de taipa, n. 5, em terreno proprio, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo externamente 3 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a João Vicente Ferreira.

Os moveis existentes á rua do Livramento n. 33, 1 balcão e armação de amarello envernizada, em bom estado, pertencentes a Ribeiro & Costa, avaliados por 500$000, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

Os moveis existentes no largo da Republica n. 9, 1 armação, balcão e 1 mesa de amarello, pertencentes á Manoel de Freitas ou Severino Ribeiro da Costa Cabral, avaliados por 150$000.

O sobrado n. 36, á rua da Imperatriz, de 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo 1 porta da escada, com 2 salas e 1 quarto; o 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, cozinha fóra, o 2º andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 57 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliado por 15:000$000, pertencente a José Maria da Silva ou João Maria Save Junior.

A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 3ª praça, pertencente a Martinho José de Sant'Anna.

E para constar passou-se o edital na forma da lei,

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 16 de Abril de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

IMPOSTO DE CLASSES

2.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O Administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

O contribuinte deverá exhibir por occasião do pagamento a quitação do semestre anterior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1904.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 4—Escriptorios de commissões e consignações.
N. 35—Lojas de moveis nacionaes ou estrangeiros.
N. 41—Tavernas.
N. 43—Despachantes.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Contribuições da Recife Drainage

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a autorização constante da portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de hontem datada, fica prorogado até o dia 20 do mez proximo vindouro, o prazo para recebimento, sem multa, das contribuições da Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno passado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Por esta Secretaria se faz publico que, á 1 hora da tarde de 18 do corrente, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito mais despezas, cinco suinos e uma cabra, apprehendidos pelo fiscal do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da praça, uma vez que satisfaçam a referida multa e depesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de abril de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.

Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

Por esta Directoria avisa-se aos srs. Proprietarios, cujos predios tenham ligações de agua pluviaes com as canalisações da Companhia Recife Drainage, que, de conformidade com o accôrdo de 29 de Agosto de 1899, fica-lhes marcado o prazo de 20 dias, contados desta data, para o fim de providenciarem a respeito das mesmas ligações, porque terminado esse prazo, a Companhia mandará cortal-as.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 9 de Abril de 1904.

J. Saboya.
Director interino.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

Pagamento de calçamento

Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.º da lei 368, orçamento municipal.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes. 15 de abril de 1904.

(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncios devidamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.

Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautelas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 %, ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.ª vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

16 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Lettras hypothecarias do valor de 100$000, juros de 6 % ao anno, a 94$000.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco.

Na bolsa venderam-se:

100 e mais 20 Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O London & Brazilian Bank, abriu a 12... 3/32 e os demais bancos a 12 1/8, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos saccavam a 12 1/8, conservando sem alteração até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$900	a	6$500
Crystallizados		a	5$100
Brancos	3$800	a	4$800
Somenos	2$700	a	3$200
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota se nominalmente para o agricultor de 750 a 800 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada.

Algodão

Não constou negocio. O preço do mercado é 19$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $500 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 2$400 a 2$600, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendido de 800 a 900 rs. os 15 kils. conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente de primeira qualidade a 33$500 e de segunda a 31$000 os 15 kils.

Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils a 2$000, estação.

Milho de Penedo, foi vendido genero prompto a 172 rs. o kilo e do Rio tambem foi vendido genero prompto a 165 rs. o kilo conforme a qualidade.

Milho, foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 150 rs.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de 18$000 a 18$500.

Feijão mulatinho, do Estado, vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, foi vendida do Estado a 13$000 e a de Santa Catharina tambem foi vendida o sacco com 45 kils. a 13$000 conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de abril de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$180
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	130
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	260
Bagas de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$070
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	035
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	920
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	260
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	140
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	300
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 16 de abril de 1904.

Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes até 16 de abril

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, (subindo) 25$600.
Azeite portuguez, sortimento 26$500.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 39$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 16$.
Cebolas, uma caixa, Rio Grande, (liquido) 23$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.º ord., (subindo) 15 kilos, 10$500.
Idem 2.º reg., (subindo) 15 kilos, 11$.
Idem 2.º bôa, (subindo) 15 kilos, 12$.
Idem Moka, (subindo) 15 kilos, 15$.
Idem lavado, (subindo) 15 kilos, 15$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$800.
Cerveja «Bohemia» 60$.
Idem Franciscana 60$.

Farinhas de trigo

Americana «Silver Star» barrica.... 33$.
Buda Pesth «O e 1» barrica....... 36$.
Argentina «Sublima» 2 saccos..... 27$.

Herva-dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$700.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$400 a 2$800.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 lbs., lb. 2$350 a 2$750.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$300.
Idem idem, Americana, kilo 3$900.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite «Parafuso» grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$400.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$350.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, 450$.
Idem branco em quintos e decimos 630$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 55$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, de 7$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, de 8$800.

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior carregaram:

No vapor *Gram-Pará*, para Uruguayanna: H. da Silva Loyo & C., 20 pipas 10600 lits. de aguardente.

Para Montevideo: Amorim Fernandes & C., 10 pipas com 5300 lits. de aguardente.

Para o interior carregaram:

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Miranda Amorim, 80/2, 60/4 e 20/8 barricas 11500 kils. de assucar branco; Luiz Amorim & C., 205 barris 17425 lits. de aguardente e 10 barris 380 lits. de alcool; Medeiros & C., 3 pipas 2397 lits. de alcool; Dias & C., 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado; Alfredo Borges, 20 barris 1760 lits. aguardente, 20/2 e 40/4 barricas 4750 kils. de assucar branco.

Para o Pará: Alfredo Borges, 100/2 barricas 5500 kils. de assucar branco; Miranda & Amorim, 25 barricas e 25 scs. 2075 kils de assucar branco; Domingos Martins, 150 pacotes 1200 kils. de doce; Dias & C., 30 barricas 2400 kils. de assucar refinado.

Para Obidos: Gomes Fonseca & C., 10/2 10/4 barricas 1500 kils. de assucar branco.

No vapor *Occidente*, para o Ceará: Soares Irmãos, 2 cxs. 100 kils. biscoutos.

No vapor nl. *Guajará*, para Pará: M. F. Leite & C., 690/2, 140/4 barricas e 20 scs. 69500 kils. de assucar branco; Pinto Alves & C., 250/2, 70/4 barricas e 75 scs. 31225 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Idalina*, para Macau: Pinto Alves & C., 400 scs. 31200 kils. de caroços de algodão.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Aracaty: Manoel Francisco Irmão, 100 scs. 7500 kils. de caroços de algodão.

No vapor *Jaboatão*, para Penedo: Moreira Lima & C., 27 fardos 807 kils. de tecidos de algodão; L. Brothers, 1 cx. 40 kils. sabão.

Pa Bahia: L. Brothers, 10 cxs. 500 kils. de sabão.

Para Aracajú: Moreira Lima & C., 6 fardos 358 kils. de tecidos de algodão.

Para Villa Nova: Moreira Lima & C., 3 fardos 142 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Laura Silva*, para Natal: Soares Irmãos 2 barris 60 kils. de bolacha.

Para Macau: Rodrigues Lima & C., 50 scs. 2250 kils. de arroz de cascas.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Moreira & C., 32 cxs. 340 kils. de sabão, 8 scs. 480 kils. de café, 3 latas 60 kils. phosphoros; Castro Maia & C., 10 cxs. 320 kils. de sabão.

Na barcaça *D. Laid*, para Parahyba: Santos da Figueira & C., 6 cxs. 42 kils. de massas, 2 scs. 120 kils. de café, 1 cx. 48 kils. de banha.

Na barcaça *Toinha*, para Pilar: Santos da Figueira & C., 1 cx. 35 lits. de oleo ricino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 15	769.086$302
Idem do dia 16	41.209$418
	810.295$720

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 15	214.187$664
Dia 16:	
Diversos impostos	17.620$192
Exportação	5.076$730
	236.884$586

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 15	31.346$969
Idem do dia 16	3.806$820
	35.153$789

CAIXA ECONOMICA

Dia 16:	
Entradas de depositos	9.395$000
Sahidas idem, idem	4.274$000
Saldo recolhido á delegacia	5.121$000
A pagar de liquidações e por conta	12.806$403

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 14	44.667$275
Idem do dia 15	3.176$919
	47.843$294

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Mars, de Nova York hoje.
Canoé, do sul hoje.
Itatiba, do sul hoje.
Tennyson, de Nova York amanhã.
S. Salvador, do sul amanhã.
Itatiay, do sul a 19.
Continente, do norte a 19.
S. Francisco, do norte a 20.
Clyde, da Europa a 21.
Oropesa, do sul a 23.
Prinz Waldemar, da Europa a 24.
Erlangen, da Europa a 25.
Crefeld, do sul a 28.
Magdalena, do sul a 30.
Electrician, de Liverpool a 24.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Manáos e esc. *S. Salvador*, amanhã ás 4 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 21 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Erlangen*, a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 30 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Alliança*, v. generos.
Vapor nacional *Occidente*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor inglez *Moorisk Princ*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Lugre brasileiro *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *J. Percy Bartram*, breu.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Earshall, de Antuerpia.

DIA 16.—ENTRADA

Nova York, 17 dias, vapor inglez *Moorisk Prince*, de 1427 tons., commandante W. Barritt, equipagem 27, carga v. generos: a T. D. Evens.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Victoria*, de 3742 tons, commandante J. Richard, equipagem 130, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres e esc., 9 dias, vapor inglez *Thames*, de 3318 tons., commandante F. Powles, equipagem 161, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Thames*, commandante F. W. Powles, carga varios generos.

Valparaiso e esc., vapor inglez *Victoria*, commandante J. Richard, carga v. generos.

SAHIDAS

Fernando, vapor nl. *Una*, commandante A. Silva, carga varios generos.

Bahia e esc., vapor nl. *Jaboatão*, commandante J. Richard, carga v. generos.

Macau e Mossoró, vapor nl. *Idalina*, commandante A. Correia, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para a Europa no vapor *Thames*

LISBOA—João Rodrigues e sua senhora, M. M. da Nova, sua senhora e 3 filhos, Ventura Matheus, E. P. Queiroz, Francisco F. Araujo, Joaquim M. Reis e sua senhora, Augusto Fernandes, Francisco R. e Silva, Joaquim A. Pinto, Henrique C. Castro, J. Bonza, José F. Gomes, Manoel Perez e Perez, 1 filha e 3 netos.

CHERBURGO—Dr. Joaquim C. de Araujo, sua senhora e 1 creada.

SOUTHAMPTON—H. O Barter, senhora Gillon, A. Nitshell, Hermann Lundgreen Junior e sua senhora.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 2 de abril

Os valores que resumem o conjuncto das operações de cada um dos ramos de commercio da praça, na semana, são os seguintes: importação geral 725:371$510, exportação 280:542$640, reexportação colonial réis 190:105$000 e reexportação estrangeira réis 116:839$560.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 2 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	7:860	6:781
Exportação	2:611	2:453
Reexportação colonial	3:543	2:080
Reexportação estrangeira	957	678

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até 2, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 2 de abril 1904	1903
Vinho	55:766$	547:438$	346:931$
Azeite	21:265$	131:777$	143:768$
Vinagre	726$	6:608$	5:413$
Bebidas	982$	13:123$	5:171$
Farinha	4:421$	46:044$	62:962$
Batatas	1:517$	9:845$	11:453$
Legumes	2:143$	39:435$	29:237$
Sal	716$	10:456$	7:026$
Algodão	13:560$	263:411$	147:503$
Obras de alg.	1:102$	32:725$	17:030$
Madeira	1:564$	86:850$	110:612$
M. cobr.	—	63:375$	69:856$
M. ferro	—	21:150$	9:916$
Cortiças Pranchas	42:654$	391:674$	433:701$
Rolhas	10:383$	103:375$	96:835$
Quadros	80$	9:735$	11:809$
Aparas	2:560$	23:054$	20:595$

A alfandega rendeu de 1.º de janeiro a 31 de março ultimo 3.254:150$757, mais réis 247:662$646 do que no mesmo periodo de 1903.

Importação

Elevou-se para 725:371$510 o valor representativo das mercadorias importadas no periodo semanal, sendo a organisação de tal importancia, subordinada a paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra réis 325:487$190, Allemanha 139:186$050, E. U. da America do Norte 91:659$050, Belgica réis 91:577$360, Hollanda 33:310$230, França réis 30:300$290, Hespanha 7:545$930 e Uruguay 6:313$500.

Em maior vulto registaram-se os seguintes generos: de Inglaterra, seis carregamentos de carvão; dos E. U. da America do Norte, 334 fardos algodões, 5:000 caixas e 100 barris petroleo, 195 vol. machinas para cacau, 47 tabaco, 19 caixas machinas escrever, 80:820 aduellas e 1:230 peças pitche-pine; da Hollanda, 1:105 saccos de arroz, 5:500 tubos ferro, 49 fardos pasta madeira, 1:816 feixes arco de ferro; de França, 1:200 toneladas adubos; de Hespanha, 216 barras de chumbo e 22 barricas sulphato cobre; e do Uruguay, 431 volumes carne e 15 fardos lã.

Exportação

Subiu para 280:542$640 o vapor correspondente á semana, fazendo ali comprehender 67:495$260 de ouro e prata em moeda estrangeira. A constituição d'aquella totalidade, por mercados destinatarios, foi a seguinte:

Destinos	Valores
Europa	126:835$340
Brazil	33:814$070
America Nacional	22:616$000
Republica Argentina	138$000
Africa occidental	32:931$130
Africa oriental	61:660$830
India	1:279$150
Mantimentos	1:248$100

Os desdobramentos a considerar, para os principaes d'estes grandes centros de consumo, são os seguintes: *Europa.*—Inglaterra 90:392$860 (comprehendendo 67:495$260 em moeda estrangeira). Allemanha réis 13:197$930, Russia 11:015, França 4:497$650, Belgica 4:401$900, Italia 1:694$. Hollanda 1:136$000; *Brazil.*—Rio de Janeiro 13:387$500, Pará 5:556$350, Manaus 4:917$120, Santos 3:698$, Bahia 3.650$400, Pernambuco réis 2:604$300; *Africa occidental.*— Loanda réis 13:581$130, Benguella 8:617$800, S. Thomé 6:892$700, Mossamedes 2:129$, Novo Redondo 1:560$500, Principe 102$, Cabinda 48$; *Africa oriental.*— Lourenço Marques réis 41:533$730, Beira 5:453$110, Chinde 5:081$210, Moçambique 3:779$080, Inhambane 3:513$870, Quelimane 1:700$070 e Ibo 599$780.

Os principaes artigos exportados, destacados do movimento geral, figuraram com os valores seguintes: vinho 55:766$660, azeite 21:265$800, vinagre 726$200, bebidas 982$380, legumes 2:143$900, carnes 3:615$050, banha 1:375$, sal 716$100, farinha 4:421$, massas 628$200, bolacha 485$920, fructas 211$090, sardinha 5:113$180, conservas diversas 2:107$250, batata 1:517$100, cebola 508$140, alhos 160$700, cortiças 55:773$950, cêra 4:815$, sarro e borra de vinho 3:225$, pasta de linhaça 1:018$, residuos sementes oleosas 910$, agua mineral 974$400, medicamentos 299$, drogas 393$, ferragens 157$190, louça 234$400, palitos 438$700, quinquilherias 178$, algodões crus, branqueados, estampados e tintos 13:560$500, ditos em obra 1:102$640, papel 291$380, livros 1:404$500, chapeus 157$, cobertores 441$, tabaco 7:933$, sabão 1:683$300, velas 88$500, madeira 1:564$, cal 88$500, breu 588$, couros 3:418$, gado bovino 2:300$, moeda de ouro estrangeira (2:023 Aguias, £ 1:000 e moeda não especificada 26:578$000) 68:492$, moeda de prata 3$260 e obra de prata e ouro 333$200.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos da 1.ª qualidade, a 2$200 e a 2$300, (até 5 graus de acidez) de 2.ª 2$000 a 2$100 e de 3.ª 1$800 a 1$900.

A exportação deste genero montou regular animação, tendo obtido o valor de..... 21:265$800, como se observa do movimento que passamos a indicar:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	6:900$000
Pará	2:364$000
Bahia	2:050$000
Pernambuco	1:000$000
Manáos	869$000
Santos	792$000
Brazil, total	14:005$000
America do Norte	4:808$000
Republica Argentina	120$000
Belgica	7$500
Hollanda	6$000
Mantimentos de navios	162$500
Mossamedes	308$000
Loanda	136$000
S. Thomé	112$000
Africa occidental	556$000
Lourenço Marques	745$800
Moçambique	333$000
Chinde	220$000
Inhambane	145$000
Beira	87$000
Quelimane	50$000
Ibo	20$000
Africa oriental	1:600$800

Batata—Preço por arroba 480 rs. A exportação semanal teve o valor de 1:517$100 sendo 430$500 para o Brazil e 1.086$600 para as colonias africanas.

Cebola — Cota 340/360 réis por arroba. A exportação semanal realizou o valor de 508$140 sendo 229$900 para o Brazil, e 278$240 para a Africa portugueza.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$200/1$300.. de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemtejo, de 13 grãos 1$300/1$500 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$400/1$600.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Evidenciou notavel intensidade a exportação devido em especial ás remessas feitas para Lourenço Marques, pelo paquete que no dia 1.º sahiu do Tejo.

O valor total obtido foi de 55:766$660, em virtude do movimento que registamos no seguinte mappa.

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	4:260$800
Pará	2:036$000
Manáos	1:998$000
Bahia	1:301$600
Pernambuco	1:170$000
Santos	970$000
Brazil, total	11:736$400
Hollanda	207$000
Inglaterra	111$000
Allemanha	100$000
Belgica	31$000
França	15$000
India	1:234$750
Loanda	1:561$900
S. Thomé	1:400$400
Africa oriental	2:968$300
Lourenço Marques	31:653$460
Beira	2:712$500
Chinde	2:397$600
Moçambique	1:126$550
Inhambane	330$500
Quelimane	278$700
Ibo	184$500
Africa occidental	38:746$710
Mantimentos de navios	622$500

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 11 de Abril.

	Hoje	Dia anterior
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 5/8 a 11/16 %	2 5/8 a 11/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 7/8 %	2 5/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25.13	25.13 1/2
Sobre Bruxellas	99 3/4	99 3/4
Sobre Nova-York	359.50	359.50
Sobre Genova	122 3/4	122 25/32
Sobre Lisboa	25.20	25.20
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.87 3/8	4.87 3/8
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.20	25.19
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 1/2	42 1/2
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	92	91
De 1889, 4 %	76	75 1/2
De 1895, 5 %	90	90 1/2
Funding loan, 5 %	102	102
Oeste de Minas, 5 %	87	87
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 3/8	48 3/8

(*Commercial Telegram Bureaux.*)

MUTILADO